

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA 22**

3 **DATA: 13 DE SETEMBRO DE 2012**

4 **1 – ABERTURA:** Aos treze dias do mês de setembro do ano de dois mil e doze, às
5 18h45min, no auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, situado na
6 Avenida João Pessoa, nº 325, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho
7 Municipal de Saúde de Porto Alegre. **A SRA. SILVIA GIUGLIANI (Coordenadora do**
8 **Conselho Municipal de Saúde):** No uso das atribuições que me são concedidas pelas
9 Leis 8080, de setembro de 1990, 8142, de dezembro de 1990, pelo Decreto Lei 277, de
10 maio de 1992, pela Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, pelo Código Municipal
11 de Saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho, aprovado em julho de 2008,
12 declaro aberta a sessão ordinária do Plenário do dia 13 de setembro de 2012. Uma
13 abstenção. **2 – Faltas Justificadas:** Ábdon Medeiros Filho; Ana Carla Andrade Vieira;
14 Carla Rosana; Maria Ivone Dill; Milton dos Santos; Palmira Marques da Fontoura;
15 Úrsula Adriana Sander Stüker. **3 – Conselheiros Titulares Presentes:** Alcides
16 Pozzobon; Christiane Nunes de Freitas; Clarissa Bassin; Djanira corrê da Conceição;
17 Doralice Mello dos Santos; Estela Maris Silveira Gomes; Gabriel Antônio Vigne; Gilmar
18 Campos; Hamilton Pessoa Farias; Heverson Luís Vilar Cunha; Jandira Roehrs
19 Santana; João Alne Schamann Farias; Lourdes Zilli de Souza; Lúcia Helena de Lima
20 Carraro; Marcelo Bosio; Maria Angélica Mello Machado; Maria Encanacion Morales
21 Ortega; Maria Letícia de Oliveira Garcia; Masurquede de Azevedo Coimbra; Mirtha da
22 rosa Zenker; Mônica Ellwanger Leyser; Nauber Gavski da Silva; Nesioli dos Santos;
23 Oscar Paniz; Paulo Goulart dos Santos; Pedro Luís da Silva Vargas; Salete Camerini;
24 Sandra Helena Gomes Silva; Sílvia Giugliani; Sônia Regina Coradini; Tânia Ledi da Luz
25 Ruchinsque; Vinícius Antério Graff. **Conselheiros Suplentes Presentes:** Arlete Fante;
26 Carlos Pinheiro; Caroline da Rosa; Cláudio Augustin; Gilberto Binder; Gláucio
27 Rodrigues; Ireno de Farias; Luciana Sant'anna da Silva; Lurdes Maria Toazza Tura;
28 Luziane da Rocha Garcia; Solemar Loritario Kuffer. **4 - Apreciação da Ata n.º 19 de 02**
29 **de agosto de 2012:** Alguma manifestação em relação à Ata 19/2012. (Pausa). Os (as)
30 Conselheiros (as) que aprovam a Ata n.º 19/2012 se manifestem levantando o crachá.
31 (Pausa). **27 votos a favor.** Os (as) Conselheiros (as) contrários se manifestem
32 levantando o crachá. (Pausa.) **Nenhum voto contrário.** Abstenções (Pausa). **Uma**
33 **abstenção. APROVADA.** Passamos para a Pauta. O Sr. Secretário Marcelo Bosio
34 solicita uma questão de ordem. **O SR. MARCELO BOSIO (Secretário Municipal da**
35 **Saúde):** Na penúltima reunião invertamos a pauta e colocamos os informes para o
36 final; na última plenária invertamos novamente e colocamos os informes no início;
37 agora estamos invertendo os trabalhos novamente? **A SRA. SILVIA GIUGLIANI**
38 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Na reunião em que invertamos a
39 ordem dos trabalhos, devido à consistência e às exigências dos pontos de pauta, o
40 Plenário se manifestou e avaliou bastante positiva essa inversão. (*Manifestações no*
41 *Plenário*). Estou entendendo que as manifestações do Plenário são no sentido de ser
42 retomada a estrutura original dos nossos trabalhos: a ata já foi deliberada, então
43 passamos para os pareceres, depois os informes e no final a pauta. O Plenário fica
44 contemplado dessa forma? (*Aquiescência do Plenário*). Podemos, posteriormente,
45 fazer um debate para que pensemos juntos sobre a melhor produção dos trabalhos,
46 inclusive atendendo os horários, sendo que o ponto de pauta é prioridade. Todos os
47 nossos períodos são importantes, mas a pauta exige bastante do Plenário. Passamos
48 para a leitura e apreciação dos pareceres. **5 – Pareceres:** a Heloísa vai ler o Parecer
49 sobre o Hospital Vila Nova – incentivo 100% SUS. **A SRA. HELOÍSA ALENCAR**
50 **(Assessora Técnica do Conselho Municipal de Saúde):** Este parecer foi feito pela
51 Comissão de Contratualização. É um processo referente ao Hospital Vila Nova que
52 solicita incentivo 100% SUS. A SETEC e o Núcleo encaminharam a análise deste
53 assunto para a Comissão de Contratualização por entenderem que é da temática

54 dessa Comissão. A Comissão fez uma visita ao Hospital para poder fazer o parecer,
55 que vou ler. (*Lê Parecer*). (Após a leitura do Parecer.) **A SRA. SILVIA GIUGLIANI**
56 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Alguma manifestação? (Pausa.)
57 **A SRA. LOURDES ZILLI DE SOUZA (CDS Sul/Centro-Sul):** Assim como o Sr.
58 Secretário, os Conselheiros já tiveram a oportunidade de ouvir as minhas
59 manifestações em relação a esse Parecer, principalmente em relação ao morador de
60 rua que fica junto aos outros pacientes. O Hospital Vila Nova teve um grande avanço, e
61 acho que está sendo um ponto de referência para os moradores da região Sul/Centro-
62 Sul, mas solicitamos que essas adequações sejam feitas com urgência, inclusive em
63 relação ao tempo de espera. Com essas adequações e com o término da reforma
64 tenho certeza de que o Hospital Vila Nova vai proporcionar um bom atendimento.
65 Obrigada. **O SR. PEDRO LUÍS VARGAS (SINDICÂMARA):** Basicamente é quanto à
66 questão de saber se aqueles pontos que ainda não estão concluídos, como a
67 emergência, que funciona bem, mas somente em parte. Gostaria de saber se foi
68 apresentado algum cronograma para a conclusão desses pontos. Quando estará
69 realmente pronto o serviço? Esta é a questão. **O SR. PAULO GOULART (CDS**
70 **Noroeste):** Eu acompanhei a Comissão, não sou daquela região, sou da Zona Norte,
71 mas sempre ouvi falar mal do Hospital Vila Nova, e a minha impressão foi muito
72 positiva. Existem problemas, mas 90% da situação para mim é positiva, então, foi muito
73 boa a nossa visita, estávamos em nove conselheiros e reviramos o hospital, passamos
74 a tarde lá. Quero dar esse depoimento sincero sobre o que eu vi lá. Obrigada. **A SRA.**
75 **SILVIA GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** A Sra. Thaís
76 Siqueira, representante do Hospital Vila Nova, está com a palavra. **A SRA. THAÍS**
77 **SIQUEIRA PRETO (Gerente Administrativa do Hospital Vila Nova):** Boa noite.
78 Quanto ao cronograma: o Hospital deu entrada, junto à Vigilância Sanitária, numa
79 planta do prédio e estão sendo adequadas algumas questões que estavam em
80 desconformidade. Com os recursos previstos, com o incentivo cem por cento SUS,
81 assim como outros projetos que já estão na Secretaria Municipal de Saúde, haverá
82 condições de ser feito o cronograma. Com as plantas que estão na Vigilância Sanitária,
83 com os 220 leitos, seria implementada também a ampliação da emergência. Quanto à
84 reforma da emergência ela já está pronta. Na verdade ela é ainda muito pequena, mas,
85 hoje, de acordo com a estrutura que já existe, estamos conseguindo fazer em torno de
86 quatrocentos atendimentos/dia. Pelo que ontem ouvi na reunião, O Vila Nova está em
87 terceiro lugar em produção no município de Porto Alegre, inclusive em comparação
88 com o Clínicas e a Santa Casa. Estou à disposição para mais algum questionamento e
89 estamos prontos para recebê-los na nossa estrutura, que está em constante reforma e
90 ampliação, as quais vêm sendo feitas de acordo com a possibilidade de recursos da
91 instituição, que ainda são limitados. Obrigada. **A SRA. HELOÍSA ALENCAR**
92 **(Assessora Técnica do CMS):** Apenas para esclarecer ao Plenário os objetivos do
93 parecer da comissão: a discussão é sobre o Hospital pleitear ser cem por cento SUS. O
94 Vila Nova é um hospital privado, que se dispôs a atender cem por cento SUS, e ele
95 efetivamente atende cem por cento SUS. A Comissão foi ver as condições de
96 atendimento dos pacientes, porque são todos pacientes do SUS, não existe
97 discriminação entre pacientes privados, pacientes de outros convênios e pacientes do
98 SUS. Mas as condições dos pacientes do SUS são essas que foram descritas no
99 relatório, ou seja, há muita coisa ainda que precisa ser melhorada, assim em de todos
100 os hospitais, isso não é exclusividade do Vila Nova. No Vila Nova ainda existem
101 algumas em função de uma certa tradição, como o corpo médico, a forma de
102 atendimento, pois às vezes o paciente fica dois dias sem o médico examinar. Há
103 problemas que o próprio diretor reconhece, mas que se compromete, junto com a
104 câmara técnica, que devemos ajudar a constituir, a fazer com que sejam solucionados.
105 O objetivo da Comissão não é achar o hospital cem por cento bom ou ruim, mas cem
106 por cento SUS. Esta foi a questão. **A SRA. SILVIA GIUGLIANI (Coordenadora do**

107 **Conselho Municipal de Saúde):** Está em votação a solicitação do Hospital Vila Nova,
108 de ser cem por cento SUS. Os (as) Conselheiros (as) que aprovam se manifestem
109 levantando o crachá. (Pausa). **31 votos favoráveis.** Os (as) Conselheiros (as)
110 contrários (as) se manifestem levantando o crachá. (Pausa). **Nenhum voto contrário.**
111 **Abstenções?** (Pausa). **Nenhuma abstenção. APROVADA** a solicitação do Hospital
112 Vila Nova. O próximo parecer: Parecer 46/12 – Hospital Parque Belém – prestação de
113 contas da 30.^a Etapa do Programa Nota Solidária. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**
114 **OLIVEIRA GARCIA (CDS Glória/Cruzeiro/Cristal):** (Lê Parecer 46/12, Hospital
115 Parque Belém prestação de contas da 30.^a Etapa do Programa Nota Solidária.) (Após a
116 leitura do Parecer) **A SRA. SILVIA GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho**
117 **Municipal de Saúde):** Alguma manifestação? (Pausa). Está em votação a prestação
118 de contas da 30.^a Etapa do Programa Nota Solidária do Hospital Parque Belém . Os
119 (as) Conselheiros (as) que aprovam se manifestem levantando o crachá. (Pausa). **32**
120 **votos favoráveis.** Os (as) Conselheiros (as) contrários (as) se manifestem levantando
121 o crachá. (Pausa). **Nenhum voto contrário.** **Abstenções?** (Pausa). **Nenhuma**
122 **abstenção. APROVADA** a prestação de contas da 30.^a Etapa do Programa Nota
123 Solidária. A Conselheira Maria Letícia vai ler o Parecer 37/12 – SMS – Conveniamento
124 para a constituição de serviço em saúde mental – UA Sul/Centro-Sul. **A SRA. MARIA**
125 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (CDS Glória/Cruzeiro/Cristal):** (Lê Parecer 37/12)
126 (Após a leitura do Parecer.) **A SRA. SILVIA GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho**
127 **Municipal de Saúde):** Alguma manifestação? (Pausa). **O SR. MARCELO BÓSIO**
128 **(Secretário Municipal da Saúde):** Considerando o Parecer, solicito que o processo
129 seja retirado para que possa voltar à Secretaria para poderem ser feitas as
130 adequações. **A SRA. SILVIA GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho Municipal de**
131 **Saúde):** Há três pareceres com a mesma questão. Os três são retirados? (Resposta
132 afirmativa do Sr. Secretário). Os integrantes da plenária concordam com a retirada?
133 (Pausa). Os (as) Conselheiros (as) que forem favoráveis à retirada se manifestem
134 levantando o crachá. (Pausa). **33 votos sim.** (as) Conselheiros (as) que forem
135 contrários à retirada se manifestem levantando o crachá. (Pausa). **Nenhum voto**
136 **contrário.** **Abstenções?** (Pausa). **Nenhuma abstenção. APROVADA** a retirada dos
137 três processos. O último Parecer diz respeito ao acompanhamento e aprovação dos
138 regimentos internos do Conselho Distrital Lomba do Pinheiro, aprovado em 11.04.2012,
139 do Conselho Distrital de Saúde Eixo Baltazar, aprovado em 04.07.2012 e do Conselho
140 Gestor do Pronto Atendimento da Lomba do Pinheiro, aprovado em 20.08.2012. Cabe
141 considerar que esses conselhos distritais obedeceram ao que preconiza o Regimento
142 Interno padrão, aprovado pelo Plenário do Conselho Municipal de Saúde em
143 19.01.2012. O Conselho Gestor foi acompanhado pela Secretaria Técnica do Conselho
144 Municipal de Saúde, em todo o processo, estando dentro do que preconiza o
145 Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre. Conclusão:
146 entende-se que esses regimentos internos estão em condições para serem aprovados
147 pelo Conselho Municipal de Saúde. Há todo um processo que já foi realizado e, agora,
148 está vindo para deliberação do Plenário. Consulto o Plenário se podemos passar à
149 votação. (Aquiência do Plenário.) Os (as) conselheiros (as) que aprovam se
150 manifestem levantando o crachá. (Pausa) **30 votos favoráveis.** Os (as) conselheiros
151 que não aprovam se manifestem levantando o crachá (Pausa.) **nenhuma**
152 **manifestação contrária.** **Abstenções? 01 Abstenção. APROVADOS** os regimentos
153 internos do Conselho Distrital de Saúde Eixo Baltazar; do Conselho Distrital da Lomba
154 do Pinheiro e do Conselho Gestor do Pronto Atendimento da Lomba do Pinheiro. Por
155 solicitação de uma parceira aqui do Conselho, estamos propondo ao Plenária a
156 observação de um minuto de silêncio em memória da Maria Helena Cristina Carvalho,
157 servidora desta Secretaria, que teve um adoecimento fulminante, o que fez com que
158 em menos de um mês fosse ao óbito. A Maria Helena era psicóloga, trabalhava no
159 NASCA Santa Marta; foi coordenadora da saúde mental em gestões anteriores e

160 sempre muito presente na luta antimanicomial, nas conferências, nas mobilizações, nos
161 processos que sempre nos agregaram e que nos exigiam ações para constituir a
162 política efetiva. A Maria Cristina Carvalho ficará marcada para sempre em nossos
163 passos como alguém que sempre lutou por essa política. **A SRA MIRTHA ZENKER**
164 **(Núcleo de Coordenação):** Quero aproveitar para registrar o falecimento de um outro
165 militante na área da pessoa com deficiência, o Valtinho, que sempre batalhou pelo
166 Centro Profissional da Bento Gonçalves e que também faleceu na semana passada.
167 Foi um grande militante na busca dos direitos da pessoa com deficiência. (É observado
168 um minuto de silêncio.) (Após o minuto de silêncio.) **A SRA. SÍLVIA GIUGLIANI**
169 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** 6 – Entrega dos Certificados:
170 Faremos, agora, a entrega dos Certificados do Curso para os Conselheiros da
171 Restinga. **A SRA. HELOÍSA ALENCAR (Assessora Técnica do Conselho Municipal**
172 **de Saúde):** É sempre com muita satisfação que comemoramos e noticiamos mais uma
173 turma de conselheiros capacitados. Desta vez foi no Conselho da Restinga, que
174 agregou algumas pessoas da Região do Extremo Sul, da Unidade do Chapéu do Sol. O
175 curso foi realizado nos dias 25 de agosto e 1º de setembro, foram dois sábados que
176 trabalhamos na Restinga e tivemos um número bem expressivo de conselheiros
177 participando. Não sei se todos estão presentes, mas vamos fazendo a leitura dos
178 nomes dos participantes e fazendo a entrega dos certificados para os que aqui
179 estiverem. Os certificados dos que não estão aqui, deixaremos com o Heverson para
180 que, oportunamente, lá na Região, faça a entrega para os conselheiros. Passo a
181 chamar: Adesilva da Silva Conceição; Almerinda Lima; Francisco Garzin; Antônio
182 Pinheiro; Antônio Garbin; Cleonir Martins Campelo; Clóvis Luciano Bus; Djanira Corrêa
183 da Conceição (Esta já é pós graduada!); Eliane Rosa Santana; Heverson Luís Vilar da
184 Cunha (pós doutorado!); Janete Mariano de Oliveira; Jorge Luís Soares Graminha;
185 José Carlos dos Santos Beleza; Ereci Machado da Silva; Maria Helena Beiral Bolsinha;
186 Marilene Araújo; Marli Camargo Soares; Maurea Rosana Gehlen; Nelzi Alves de
187 Andrade; Oscar Pelicoli; Regina Valdez; Rosemar Guess; Vera Lúcia Goularte; Vera
188 Regina Oliveira; Daiane Ferraz Ortiz; Dirléa Severo Pereira; Dulce Maria Trindade
189 Silva; Carlos Alexandre de Andrade e Cláudia Matia. (É feita a entrega dos
190 certificados.) (Palmas.) Como vocês veem, é uma turma repleta de trabalhadores,
191 usuários. Assim, a Restinga é uma Região que está plenamente capacitada para fazer
192 as suas reivindicações, seu trabalho de controle social. Passo a palavra para que um
193 de vocês se manifeste a respeito dessa ação do Conselho Distrital e do Conselho
194 Municipal. **O SR. HEVERSON LUIS VILAR DA CUNHA (CDS Restinga):** Na realidade,
195 este é o segundo curso que se faz, contando as duas gestões. Em 2008 realizamos um
196 curso, a Letícia e o Oscar lá estiveram. Com o advento de termos conseguido eleição
197 100% em todas as unidades de saúde, PSF's e UBS's programamos, junto com a
198 Comissão de Educação Permanente, realizarmos o curso logo em seguida. É difícil
199 pegar o usuário, que tem uma vida totalmente diferente, e colocar dentro do conselho e
200 fazê-lo entender o que é que a saúde faz. Temos uma visão bem diferente, não é
201 beleza? Queremos ser atendidos! É meio egocêntrico, mas é isto: queremos ser
202 atendidos. A Adesilva, juntamente com mais quatro usuárias estão fazendo curso de
203 informática pelo Ministério da Saúde. E o Beleza, com duas outras pessoas, que não
204 assumiram os conselhos locais de saúde, já está-se preparando, juntamente com
205 outras pessoas que participaram da câmara técnica, para assumir a Câmara Técnica
206 do PA da Restinga, para a qual pretendemos, em seguida, fazer o edital. Em
207 determinados momentos se escuta: - "Está muito, muito bom!" - "Não, está uma
208 porcaria!" Se não houver conselheiros que defendam os vários interesses da
209 comunidade, nunca ficaremos sabendo, de verdade, como está ou como não está
210 funcionando. Obrigado. (Palmas) **A SRA. HELOÍSA ALENCAR (Assessora Técnica**
211 **do Conselho Municipal de Saúde):** Para concluir este ponto de Pauta, vou deixar
212 contigo, Heverson, os certificados daqueles que não estão presentes e quero informar

213 que nos dias 24, 25 e 26 em Vitória, a Secretaria Gestão do Ministério estará
214 realizando uma oficina sobre a educação permanente para o controle social do SUS da
215 Região Sul/Sudeste. O Conselho de Saúde de Porto Alegre, juntamente com uma
216 comitiva do Conselho Estadual de Saúde, estará presente neste evento, representado
217 pela Sílvia e por mim, para levar as nossas experiências de trabalho, inclusive para que
218 possamos, de alguma forma, estar influenciando nessas propostas que possam estar
219 vindo a partir do nível federal. Esses cursos de capacitação e inclusão digital, sobre os
220 quais o Heverson se referiu, foi também uma iniciativa provocada pelo Conselho da
221 Restinga, mas o Conselho Municipal organizou turmas por região. Assim, se outro
222 conselhos distritais tiverem interesse de organizar turmas na sua região, facilita,
223 inclusive, para que possamos custear almoço, ajudar a fazer as inscrições e o
224 acompanhamento. Obrigada. **A SRA. SÍLVA GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Obrigada e parabéns a todos. Apesar de poucos
225 terem podido se fazer presentes, quero dizer que foi importante que tivéssemos
226 conhecimento dos nomes dos participantes e do envolvimento da comunidade no
227 sentido de se comprometer para que a política se constitua cada vez mais forte e
228 efetiva. 8 – Informes: Quero dar início registrando que a estrutura de recursos
229 humanos do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre está completa. (Palmas.)
230 Recebemos esta semana o Assistente Administrativo Cezar Eduardo Jacintho Moritz,
231 que é egresso do concurso, conforme foi solicitado. Ontem, no Núcleo, tivemos
232 oportunidade de fazer este registro e, assim, queremos compartilhar com o Plenário e
233 reconhecer que houve um investimento e a complementação da estrutura dos recursos
234 humanos do Conselho. O Cezar não pode permanecer até o presente momento, para
235 que pudéssemos apresentá-lo a vocês, mas temos a satisfação de estar fazendo este
236 registro. É mais um servidor na estrutura do Conselho que poderá estar agilizando e
237 potencializando as nossas atividades. O nosso quadro é composto por duas
238 assessoras técnicas que são a Heloísa e a Joana. A Joana, num processo imediato
239 assumiu também a Secretaria Executiva. Recentemente se integrou ao grupo a Camila,
240 que já foi apresentada numa plenária anterior. Contamos com duas estagiárias à tarde.
241 Pela manhã, uma das vagas de estagiária já está ocupada e a outra está em processo
242 de seleção. **O SR. PEDRO LUIS VARGAS (SINDICÂMARA):** Qual o regime deles? **A**
243 **SRA. SÍLVA GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Todos
244 são estatutários. **A SRA. MÔNICA LEYSER (Sindicato dos Enfermeiros):** Dr.
245 Marcelo Bosio, nos últimos quinze dias chegaram em minhas mãos documentos
246 interessantes, e que têm a ver com os habituais questionamentos que o Sindicato dos
247 Enfermeiros vem fazendo aqui no Conselho com relação ao Instituto Municipal de
248 Saúde da Família. O concurso foi homologado, as pessoas estão sendo chamadas. Um
249 dos documentos que chegou ao nosso conhecimento foi um estrato de termo aditivo,
250 colocando que a Secretaria Municipal de Saúde prorrogou o Contrato 47455, à conta
251 de 1º de maio, com término em 31 de outubro de 2012, com o Instituto Municipal de
252 Saúde da Família. É interessante, um contrato de seis meses para algo que deve
253 resolver o problema da atenção básica nesse município, estranhamos. No
254 detalhamento desse contrato consta que foram utilizadas unidades orçamentárias e
255 projetos de atividades 2856, para o pagamento desse contrato de seis meses, no valor
256 de 4 milhões e 800 mil reais. Também nos surpreendeu, porque ao nosso
257 conhecimento o IMESF sequer estava no Orçamento. Então nós temos dúvidas sobre
258 que peça orçamentária foi utilizada para o pagamento desse contrato. Então, há são
259 duas dúvidas: por que um contrato de seis meses e que peça orçamentária foi utilizada
260 nesse pagamento? E mais uma pergunta, que também no documento chegou ao nosso
261 conhecimento: em havendo o processo seletivo homologado, por que o Instituto de
262 Cardiologia está contratando técnicos de enfermagem por tempo determinado, numa
263 unidade de estratégia de saúde da família, com um concurso homologado? E a última
264 pergunta, e acho que vamos repeti-la pela décima vez: o cronograma de implantação
265

266 do IMESF? Parece que há uma agenda no dia 04 – não é isso Heloísa? – sobre a
267 transformação das unidades de atenção básica. Então, sugiro e faço um apelo ao Sr.
268 Secretário para que aproveite essa agenda para nos responder essas questões. **A**
269 **SRA. DENISE PEDROSO (Gerência Distrital Centro):** Saiu o edital para a eleição do
270 Conselho Local de Saúde do Centro de Saúde Modelo. A eleição será no dia 12 de
271 novembro, uma segunda-feira, das 16 às 17 horas, na sala de reuniões. E as inscrições
272 das chapas poderão ser feitas nos dias úteis de 19 de setembro a 05 de outubro, das 9
273 às 12 horas, e das 14 às 17 horas, junto à Coordenação do Centro de Saúde Modelo.
274 **O SR. PAULO GOULARTE (CDS Noroeste):** Primeiro quero declarar a minha tristeza
275 e a minha revolta com o que chamam de regulação da saúde no Estado do RGS. Uma
276 pessoa percorreu cinco municípios e foi morrer no município primeiro, de onde ele saiu.
277 Vocês devem ter visto essa tristeza. É deprimente a falta de competência para a
278 regulação dos serviços de saúde. Essa pessoa foi a Bagé, foi a Caxias, Santa Cruz,
279 não sei mais onde, e voltou para morrer em Encruzilhada. Outra coisa: há poucos dias
280 eu, a Angélica, o Gabriel, o Gilberto e mais funcionários da Secretaria estivemos
281 visitando a obra da UPA lá na zona Norte. Internamente, não sou engenheiro ou
282 arquiteto, há alguns problemas; e externamente há problemas graves. Até solicito ao
283 Conselho que peça ao DENASUS para fazer uma sindicância. Primeiro, colocaram
284 uma tela, e não se usa mais tela hoje em dia, até por questão de segurança, vai ficar ali
285 um estacionamento para carros, e uma telinha separando da praça. Na frente, a rampa
286 das ambulâncias foi feita sem caimento, e no dia que fomos lá estava cheio de água e
287 as pessoas terão de pisar nas poças porque não há caimento. E quanto à grade: não
288 se pode encostar naquela grade, porque ela já está rachada, mal soldada. O pátio foi
289 feito com pré-moldados e vai levantar todo. Eu disse para o engenheiro: “jogo contigo
290 que em sessenta dias não passa mais carro por aí.” Agora o pior de tudo: essa UPA foi
291 dito várias vezes que seria inaugurada em tal dia. A última notícia que ouvi é que será
292 no dia 24. Mas, há tanta conversa de corredor, e agora não será mais no dia 24, o que
293 também acho difícil, o Raio-X tem de ser montado, mas só peço uma coisa: como sou
294 do partido PS (Partido da Saúde) peço que os gestores da saúde de Porto Alegre e do
295 Rio Grande do Sul também respeitassem um pouco mais as comunidades e fizessem o
296 melhor para a comunidade, e não para seus partidos políticos, porque sei que há uma
297 briga de bastidores, o que é uma vergonha, porque quem sofre é a população, no
298 interior as pessoas estão morrendo e enquanto isso estão brigando pela data de
299 inauguração da UPA. É triste vermos isso. Quanto ao posto da Santíssima Trindade, da
300 Dique, Sr. Secretário, ainda continuam os problemas elétricos, foi inaugurado com
301 problemas seriíssimos, e pedi uma sindicância para o Secretário. Sei que não foi a
302 Secretaria que construiu, mas não interessa, foi com dinheiro público. Obrigado. **A**
303 **SRA. MARIA ANGÉLICA (CDS Norte):** Vou seguir a fala do Sr. Paulo, porque eu
304 também acompanhei na visita de segunda-feira, dia 10, e muito nos entristece a
305 demora da obra, porque ela está parada há meses, recebemos várias datas para a
306 inauguração, colocamos para a nossa comunidade, e nada foi feito de concreto. Agora
307 existe essa correria para que seja inaugurada dia 24, e chegamos à conclusão que não
308 há como fazer isso, mesmo tendo o parecer técnico. Inclusive na visita que fizemos
309 perguntei ao Sr. Elton, o engenheiro que representa a Secretaria, se estava tudo ok,
310 mas há situações que verificamos que não estão prontas. O Sr. Cláudio Augustin,
311 representante do Conselho Estadual de Saúde, está presente e acho que o Conselho
312 Estadual tem de solicitar uma sindicância sobre a obra, que é da competência do
313 Estado, por que a demora? E quanto à questão de gastos também, porque o que foi
314 utilizado lá é de qualidade ruim, como disse o Seu Paulo a grade está muito mal
315 soldada, pode machucar alguém, não digo mal feita, mas está aquém do que deveria
316 ser feito. Gostaríamos de ter acesso aos contratos, para ver o que foi gasto, o que foi
317 investido. Também acho que não haver tempo hábil para inaugurar dia 24. Por que não
318 deixar essa inauguração para depois das eleições, para não misturarmos as coisas.

319 Saúde é uma coisa; eleição é outra. Está havendo esse atropelamento, daqui a pouco
320 acontece como na Santíssima Trindade, que é da nossa região, e até hoje a coisa não
321 se resolveu. Não podemos deixar as coisas ficarem para trás sem serem resolvidas.
322 Outro encaminhamento que quero fazer, Sr. Secretário, é que em Minas Gerais, São
323 Paulo, Pernambuco, são dados nomes às UPAS, e aqui nós temos a UPA zona Norte.
324 Então, a sugestão de se colocar nome na nossa UPA, e deixo a indicação de
325 denominação de UPA Triângulo, que é uma referência na nossa região, o triângulo que
326 separa a zona Norte e Eixo Baltazar. É a sugestão que faço, para que as outras UPAS
327 também possam ter um nome. Obrigada. **A SRA. MARIA LETÍCIA OLIVEIRA GARCIA**
328 **(CDS Glória/Cruzeiro/Cristal):** Gostaria de informar para os integrantes desse
329 Conselho que participei com muita honra do Primeiro Seminário Nacional de
330 Articulação Permanente entre o Ministério Público e o Controle Social, realizado em
331 Brasília, nos dias 03 e 04 de setembro. Eu fui convidada para expor, numa Mesa desse
332 seminário, a experiência do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre com relação
333 a essa articulação. O mais importante foi o encaminhamento principal desse seminário,
334 que diz respeito à constituição de um fórum nacional e permanente de articulação entre
335 os Conselhos de Saúde e o Ministério Público, extensivo aos estados da federação.
336 Estava lá uma das Procuradoras do Ministério Público Federal, Dra. Ana Paula, que
337 também voltou desse Seminário com esse compromisso de poder articular esse
338 processo aqui no nosso Estado e no nosso Município. Esse fórum permanente terá
339 como eixos a composição dos conselhos, a formação dos conselhos, o
340 aperfeiçoamento funcional, as conferências, as não-conformidades na execução das
341 políticas de saúde, os recursos humanos, a gestão do trabalho, o financiamento e as
342 terceirizações, e também a participação dos representantes dos ministérios públicos
343 estadual e federal nas reuniões dos conselhos de saúde. Esse é um primeiro passo,
344 uma deliberação da Conferência Nacional e que o Ministério Público e o Conselho
345 Nacional encaminha através desse primeiro seminário. Obrigada. **A SRA. SÍLVIA**
346 **GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Com relação à
347 atuação do Ministério Público, a Letícia já compartilhou com vocês e posso dizer que
348 foi muito rico aquele encontro, onde vários estados se fizeram presentes, mostrando
349 experiências distintas. Foi muito importante, para nós, termos conseguido mostrar os
350 investimentos e as estratégias utilizadas por este Conselho para assegurar a política
351 pública efetiva. O segundo ponto que quero abordar é o convite que recebemos, de
352 parte do Conselho Estadual de Saúde, para participarmos do seminário Controle Social
353 – DST/AIDS, que acontecerá de 27 a 29 do corrente. O tema desse seminário é a
354 Programação de Ações e Metas-DST/AIDS e Plano DST/AIDS. (Lê.) “Para participação
355 no Seminário, o Conselho Municipal de Saúde deste Município deverá escolher dois
356 conselheiros, sendo um do segmento usuário”. Nós, do Núcleo de Coordenação,
357 entendemos que esta questão deveria ser submetida à Comissão. Assim o fizemos e a
358 Comissão indicou o Conselheiro Heverson. A outra vaga, deixamos em aberto para que
359 se algum conselheiro(a) que tiver afinidade com esse tema e disponibilidade para
360 participar nas datas referidas, manifeste seu interesse, deixando seu nome na
361 secretaria para que possamos fazer contato. Deveríamos ter encaminhado o nome dos
362 representantes do Conselho até ontem, no entanto, como a nossa plenária se realizaria
363 hoje, entramos em contato com o Conselho Estadual de Saúde dizendo da importância
364 de compartilharmos com o Plenário o convite para participação nesse seminário.
365 Aguardamos a manifestação dos(as) conselheiros(as), para que possamos ver como
366 faremos o encaminhamento. **A SRA. MARIA ENCARNACION MORALES ORTEGA**
367 **(CDS Leste):** Secretário, mais uma vez estamos tendo problemas na farmácia distrital
368 da Leste. Falta de funcionários. Atualmente a farmácia conta com cinco estagiários,
369 sendo dois pela manhã e três no turno da tarde, tendo apenas um funcionário que
370 trabalha oito horas. Nos últimos meses a demanda aumentou bastante e deve
371 aumentar mais, pois de acordo com a Instrução Normativa 03/2012, as farmácias terão

372 quer atender receitas de quaisquer serviços de saúde, públicos ou privados e de
373 qualquer município. Preciso de esclarecimento a respeito dessa questão porque já
374 estamos com o município de Viamão nas nossas costas e o fato de a Instrução dizer
375 que devem ser atendidos quaisquer municípios fica complicado. A prova de que o
376 movimento está intenso é o fato de que em certos dias faz-se necessário distribuir
377 senha. A nossa preocupação com as receitas particulares é por que para nós, usuários
378 do SUS, é exigida a apresentação do cartão SUS e para as receitas particulares não
379 está sendo solicitado nada. O pior é que há alguns medicamentos que os pronto
380 atendimentos possuem que são para suprir a demanda daqueles que acessam o
381 pronto atendimento, no entanto, agora, os queridinhos das particulares estão chegando
382 com essas receitas nos PA pedindo para que lhes seja aplicado um tipo de antibiótico
383 injetável, que é muito caro e que não é disponibilizado na rede. Como fica isso? Isto
384 não está claro e precisamos esclarecer. Nessa Normativa deveria dizer: "Cartão SUS
385 para todos". **O SR. OLI CITOLIN (CDS LESTE):** Boa-noite a todos. Quero propor que
386 nos próximos quatro anos consigamos fazer algo diferente neste Plenário, já que não
387 temos tempo suficiente este ano, pois ainda não despertamos do sonho dogmático.
388 Que daqui a quatro anos possamos trazer aqui todos os candidatos ao Paço Municipal,
389 um de cada vez, para que, juntos façamos um pacto no sentido de que o secretário
390 municipal de saúde seja eleito, escolhido por este Plenário. Por quê? Porque até o
391 presente momento, todos os gestores que ocupam cargos de confiança, sejam eles
392 quais forem, politicamente, são incompetentes! Vejam o exemplo da Carris, uma
393 empresa de cento e tantos anos, 10 milhões saíram do nosso bolso para pagar o 13º
394 salário dos funcionários. Vocês acreditam isso? Quantos cargos de confiança existem
395 naquela empresa? Quantos ladrões há naquela empresa? E assim acontece em todos
396 os lugares, que no nível federal ou estadual ou municipal. Enquanto nós, conselheiros,
397 não pudermos escolher o nosso gestor, nada acontecerá. Se formos nós que
398 escolhermos, se ele não cumprir o que prometer, junto com o prefeito, vamos destituí-
399 lo! Todavia, enquanto isto não ocorrer vamos ficar enfrentando essa demagogia e
400 continuaremos fazendo papel de palhaços e, de dois em dois anos, iremos às urnas
401 para escolher o mais esperto que vai nos roubar. (Palmas) Então, precisamos acordar!
402 Vejam o exército que o partido tem agora. Há 250 candidatos à vereança. Há cada
403 Citolin da vida que vocês nem imaginam! (Risos) Vejam, um Citolin da vida consegue
404 quinhentos votos, um outro mais cem, e aí acontece o que vemos hoje: a maioria dos
405 vereadores é da situação. É difícil. Temos que despertar sim, se quisermos ser,
406 realmente, cidadãos de verdade e exercer a nossa cidadania. Temos que deixar de ser
407 palhaços como estamos sendo a vida toda! Se quisermos uma saúde melhor, nós
408 temos que escolher os nossos representantes. E se eles não cumprirem, Paulo, vamos
409 destituí-los. E vou dizer mais, o posto que construímos lá na Vila Jardim, na Barão de
410 Bagé, três empresas que haviam sido contratadas para fazer aquela obra faliram. Na
411 última, eu surtei, peguei um rabo de tatu e expulsei a todos. (Risos) E por falar naquela
412 UPA, Paulo, nós somos os culpados. Cadê o controle social? Nós somos os culpados
413 porque é muito fácil acreditar. Vamos despertar, vamos escolher bons representantes!
414 Muito obrigado. (Palmas) **O SR. GABRIEL VIGNE (CDS Noroeste):** Boa-noite a todos.
415 Em nome da comunidade dos banguelas da região do IAPI e demais bairros assistidos
416 pelo mesmo, venho de público externar uma homenagem às empresas produtoras do
417 amido de milho, aveia e outras sopas por permitirem que se consiga alimentação, se
418 não adequada, pelo menos que nos possibilita continuar vivendo, em virtude do
419 inexistente e prometido CEO. Também não podemos viver somente de críticas; um
420 elogio de quando em vez é bom externar! Externamos aqui nosso elogio à Drª Jane
421 Boher que, com a colaboração dos trabalhadores da saúde que estão sob seu
422 gerenciamento e apoio do GT, conseguiu eliminar as filas de consulta em urologia e
423 vascular, com a realização de alguns mutirões, logicamente, bem como a realização de
424 eletrocardiogramas no mesmo dia em que for solicitado. O nosso reconhecimento e

425 parabéns! No entanto, temos que condenar alguns usuários que solicitam consultas e
426 não comparecem, o que impede que pessoas com maior necessidade sejam
427 contempladas com o atendimento. Obrigado. (Palmas.) **A SRA. LOURDES ZILLI DE**
428 **SOUZA (CDS Sul/Centro Sul):** Secretário, volto à questão do agendamento dos
429 idosos. Continuam as reclamações no sentido de que não há tempo hábil para essas
430 marcações de uma hora. O tempo não é suficiente, pois no máximo duas pessoas
431 conseguem agendar esse tipo de consulta. Uma outra observação que quero fazer diz
432 respeito aos cadastros da Santa Casa, dos usuários que se utilizam de especialistas de
433 lá. Na semana passada foi comunicado pela assistente social que o cadastramento
434 teria que ser feito dentro da semana. Acho que isto não é possível, pois nem todas as
435 pessoas, dentro dessa semana, vão poder consultar. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**
436 **CONCEIÇÃO (CDS Restinga):** Há dois meses estão fazendo isto, não é apenas nesta
437 semana! Há dois meses estão veiculando pelo rádio a notícia de que as pessoas que
438 consultam lá precisam se cadastrar. **A SRA. LOURDES ZILLI DE SOUZA (CDS**
439 **Sul/Centro Sul):** Veja bem, Djanira, quem não tem tempo para ouvir rádio, como eu
440 que tenho muitas agendas, pois também atuo na área da regularização, além de fazer
441 parte do Plano Diretor e do OP, e, portanto, é impossível ficar ciente dessas questões,
442 o que acredito deve acontecer com a maioria das pessoas. Fiquei sabendo porque
443 cheguei para consultar. Na área da dermatologia, até três anos atrás, os medicamentos
444 que eram receitados pelos médicos estavam disponíveis nos postos de saúde, coisa
445 que hoje não acontece mais. As pessoas estão reclamando muito, pois não têm acesso
446 aos medicamentos receitados pelos dermatos e outras especialidades lá da Santa
447 Casa. Para concluir, quero dizer que concordo com o pronunciamento feito pelo Citolin,
448 pois está muito difícil. Não estamos conseguindo encontrar nem os médicos nos
449 postos; eles estão todos participando da campanha política! Acho que médico tem que
450 ser médico, vereador tem que ser vereador e prefeito tem que ser prefeito. Obrigada.
451 (Palmas.) **O SR. JOÃO FARIAS (CDS Partenon):** Quero dar parabéns ao corpo
452 técnico, médicos e enfermeiros que planejaram e participaram da recente campanha de
453 vacinação. Quero lhes dizer que participei também. Naquele sábado lindo, ensolarado,
454 próprio para vacinar criança e também com passe livre nos ônibus. A campanha, na
455 nossa UBS, foi um sucesso. Havia quatro atendentes, eu apenas acompanhei. A
456 procura foi tanta que foi preciso formar fila para que as pessoas pudessem ser
457 atendidas. Nos primeiros dias, mais de onze mil crianças puderam recuperar e
458 regularizar suas vacinas e, assim, provavelmente deixarão de lotar as uti's pediátricas.
459 O mais importante foi aquilo que gosto de fazer, ou seja, analisar rotinas. E, na minha
460 opinião, duas rotinas precisam ser melhoradas. A primeira é que crianças com dois
461 anos de idade, que perderam o período de vacinação, só podem recuperar essas
462 vacinas após os quatro anos, porque essa vacina múltipla não contemplava essa
463 função. Em segundo lugar, e isto vi com tristeza, inclusive pus meu carro à disposição,
464 um considerável número de crianças, acompanhadas de seus pais, de suas mães,
465 retornaram sem ser atendidas ou por que não tinham trazido a carteira de vacinação ou
466 por não terem a referida carteira. Sei dos aspectos legais, mas também sei que o
467 cérebro foi feito para pensar. Creio que aquele momento deveria ter sido aproveitado!
468 Guerreira da Cavahada, a senhora ouviu isso de mim. Meus parabéns a senhora por
469 ter feito isso. Temos que recuperar isso, o momento é oportuno. A criança veio até o
470 posto, temos que fazer de tudo para vaciná-la. Com o prontuário eletrônico, será
471 possível fazer uma segunda via da carteira de vacinação. Desculpe-me por este
472 desabafo, mas fico nervoso ao ver coisas como essas. Muito obrigado. **A SRA.**
473 **JUSSARA GIÚDICE (Conselho Distrital de Saúde Sul/Centro-Sul):** Boa-noite à
474 Mesa. Pela primeira vez vou fazer uso da palavra como conselheira. Peço que me
475 ajudem se estiver errada. Vou fazer um pedido de providências e um esclarecimento,
476 porque não sei, realmente, se tenho algum poder, alguma força, como coordenadora
477 da distrital de saúde da região Sul/Centro-Sul. Na noite do dia 11, hoje é dia 13 de

478 setembro, às dez e meia da noite, um rapaz deu um calço no outro, a três casas da
479 minha, na Stephan Zweig, bairro Cavalhada, a duas quadras de onde existe um
480 postinho da SAMU. O guarda noturno veio a mim, sabendo que estou agora no
481 Conselho da Saúde, para me pedir auxílio. Liguei para o SAMU (Serviço de
482 Atendimento Móvel de Urgência). Não sabia qual era o procedimento, mas aprendi. O
483 SAMU pediu que eu pegasse um celular e ficasse perto da pessoa. A minha filha fez
484 isso. Havia um outro muito agressivo do lado e não deixou colocar uma toalha para
485 apoiar a cabeça. Quebrou a cabeça. Não sei se era coma, mas ele já estava nuns
486 tremeliques e ficou desacordado. Fiquei com o ferido ali. Quando liguei para pedir a
487 SAMU. Primeiro, liguei para a Brigada Militar, porque não podíamos nos aproximar.
488 Disseram que o médico havia liberado a ambulância. Vieram 10h45min, 11 horas,
489 11h15min, 11h30min, meia noite e mais sete vizinhos se aproximaram, enquanto eu
490 estava sozinha falando ao telefone, já gritando, vendo o cara se esvaindo em sangue.
491 O nome dele é Luciano. Quero que anotem para confirmar. Não tive coragem de ligar
492 para o Pronto Socorro para ter notícias desse rapaz. A SAMU apresentou-se apenas à
493 uma da madrugada, já primeira hora do dia 12. Então, vi uma pessoa morrendo. O
494 SAMU chegou e disse: “Parece que está morto.” A Brigada Militar foi chamada também
495 e não chegou. Eu gostaria que me fosse esclarecido se houve tantas urgências no
496 mesmo momento? A informação dizia que já estava a caminho. Vamos dizer que, das
497 10h45min para que o médico autorizasse a ambulância, mas até à uma hora, é muito
498 tempo. Está-se perdendo vida. A Brigada chegou antes da SAMU, por volta de
499 12h50min. Estávamos apavorados. Os outros moradores também ligaram pedindo a
500 SAMU e a Brigada. A Brigada ligou pedindo, por favor, mandem a SAMU de uma vez,
501 porque é um caso muito grave. Eu quero saber qual é o procedimento e se eu posso
502 me identificar para ter um atendimento mais rápido. Porque estava ali um rapaz
503 desfalecido. O secretário pode confirmar, porque ele foi atendido pelo SAMU no horário
504 da 1 hora. Não sei como está, se está morto ou no Pronto Socorro. Então, é um pedido
505 de esclarecimento e de providência, porque a Brigada também demorou a chegar.
506 Estou de mãos amarradas. Foram duas horas para conseguir o atendimento. Obrigada.
507 **A SRA. SILVIA GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Para
508 registro das falas, especialmente do seu Paulo e da Maria Angélica, o Conselho
509 Municipal de Saúde já solicitou ao DENASUS auditoria sobre a UPA e a UBS
510 Santíssima Trindade. Com a palavra o Sec. Marcelo Bósio para responder as
511 perguntas. **O SR. MARCELO BÓSIO (Secretário Municipal da Saúde):** Primeiro,
512 quero falar para a Jussara que ela está certa. As ligações da SAMU são gravadas,
513 vamos verificar esta situação, há a data e o horário; temos como verificar toda as
514 conversas que foram feitas. Vamos verificar a situação para saber o que houve de fato,
515 qual foi o problema e por que levou tanto tempo para atender. Não é o normal. Vocês
516 têm acompanhado. Mas de qualquer maneira vamos tentar identificar. De todas as
517 situações de denúncias que chegam – se a senhora quiser, já está registrado aqui, mas
518 em outros casos pode ser através do telefone 156 da Ouvidoria – damos o retorno por
519 escrito do que aconteceu. A Coordenação, quando recebe a denúncia, faz a
520 gravação do atendimento que foi feito e consegue identificar qual foi o problema: se
521 houve irresponsabilidade, negligência de alguém. E se for uma questão de rotina,
522 vamos poder corrigir imediatamente para que não se repita. Quando à questão da
523 rotina de vacinas, há uma rotina técnica, que é estabelecida pelo Ministério. Inclusive
524 não podemos mexer nesta rotina. Quando identificada alguma situação, temos que
525 encaminhar ao Ministério, porque a aprovação é feita no Ministério, são feitos os testes
526 e há uma segurança também ao paciente. Esta rotina é de responsabilidade do
527 Ministério, que é quem nos fornece as vacinas e é quem tem que dar a segurança da
528 aplicação destas vacinas. Por isso, seguimos rigorosamente a rotina que o Ministério
529 da Saúde estabelece. Quanto ao fato da carteira de vacinas que se esqueceram e não
530 há vacinação, tem sido um problema, porque temos que ter uma confirmação sobre o

531 que está desatualizado. Não podemos aplicar duas vacinas na criança, simplesmente
532 porque ela não tem a carteira. Temos feito um trabalho em que há um livro de registro
533 interno. Também estamos avançando quanto ao registro eletrônico para minimizar
534 esses problemas. Não só para ter a informação das pessoas que esquecem a carteira
535 de vacinação, das mães que acabam não trazendo a carteira, mas também para
536 fazermos uma busca ativa de quem está com a sua carteira de vacina desatualizada.
537 Esta é uma dificuldade técnica que também temos que fazer. Quanto ao que a Lurdes
538 fala sobre o cadastro da Santa Casa, devo dizer que o Hospital da Santa Casa mudou
539 de sistema. havia quase 30 sistemas diferentes que operavam lá e hoje está ligado
540 somente um sistema, por isso há necessidade de atualização de cadastro. Tem-se
541 conversado, porque é um problema, eles têm tentado minimizar estas questões, mas é
542 um processo importante que vai qualificar o sistema havendo maior agilidade. Este
543 sistema já está integrado com o sistema Aghos para seu melhor funcionamento. De
544 fato, o período de transição de migração de sistema é uma situação complicada.
545 Tivemos, recentemente, o próprio Hospital de Cardiologia, que mudou o sistema de
546 agendamento, onde passamos por um período com problemas. Mas, normalmente,
547 quando mudamos o sistema temos dificuldades neste processo. Em relação ao
548 agendamento dos idosos, já identificamos que todas as vezes que temos que usar o
549 telefone, encontramos esta dificuldade. Isto não é novidade. Quando tínhamos a
550 central via telefone, era a mesma dificuldade, e ainda permanece. Temos uma lei que,
551 a princípio, é para a questão de facilidade. Nas rotinas que se estabelece a ligação
552 telefônica é uma dificuldade da unidade. Estamos procurando reestruturar isso, mas
553 como é uma questão de lei, o agendamento tem que permanecer. Entretanto, estamos
554 tentando organizar uma nova rotina para que se minimizem estes problemas.
555 Começamos em algumas unidades, como na Bananeiras, na Diretor Pestana. Vamos
556 iniciar na Bom Jesus, na SOS Jardim Carvalho o sistema eletrônico de agendamento e
557 de acolhimento por identificação de necessidades. Isso tem aproximado os usuários à
558 própria equipe de saúde onde tem dado um resultado muito positivo. Porque, muitas
559 vezes, uma orientação, não só uma consulta médica, que pode resolver. A equipe de
560 saúde tem a responsabilidade de auxiliar estes usuários em que tem havido um
561 resultado positivo neste sentido. Então, conseguimos canalizar, otimizando a equipe.
562 Às pessoas que são triadas, em que são identificadas as necessidades para consulta
563 médica, conseguimos ter mais agilidade. Outras orientações que podem ser resolvidas
564 com a equipe de enfermagem, com procedimentos específicos, conseguimos ser mais
565 resolutivos. Talvez, em algum momento, tenhamos que discutir sobre o que é melhor
566 quanto ao agendamento dos idosos. Relatos das pessoas da Bananeiras: estão
567 dizendo que os idosos que estão indo na unidade estão sendo melhor atendidos do
568 que tentar via telefone. A meta é garantir atendimento a todas as pessoas que
569 procuram a unidade de saúde. No momento em que procuram, elas têm que sair com a
570 informação qualificada da unidade. É isso que temos que fazer, senão não vinculamos
571 as pessoas da unidade. Do contrário, distanciamos as pessoas da unidade e
572 agregamos uma série de outros problemas decorrentes disso. Seu Gabriel, quero dizer
573 que já foi solicitado, está em implementação como havia dito. Embora tenhamos as
574 nossas dificuldades de tramitação na SMA, já foi solicitado e até aprovado e estamos
575 aguardando a nomeação dos cirurgiões-dentistas para podermos abrir o CEO. Quanto
576 às outras questões que foram colocadas, acho que isso reflete um pouco. Citolin, há
577 uma oportunidade agora. E, no final do ano, vão ter a oportunidade de colocar um
578 secretário mais competente. Isso é da vida, e temos que trabalhar para isso. Faz-se o
579 que pode. Tentamos atender às pessoas para resolver as situações da melhor maneira
580 possível. Não somos totalmente inquestionáveis. Temos as nossas dificuldades,
581 limitações e procuramos trabalhar da melhor forma possível. A Encarnacion fala sobre
582 a farmácia distrital e das receitas públicas. Alteramos a instrução normativa que
583 limitava as receitas do SUS. Primeiro, porque a lei determina que deve ter acesso a

584 todos. Estávamos tendo uma quantidade muito grande de consultas para transcrição
585 de receitas. Agora, com o processo e a própria questão do ponto, dos horários, o
586 controle das consultas, creio que vai melhorar. Porque estávamos com problemas de
587 filas em algumas UBS onde ainda temos uma sistemática de disposição de fichas em
588 um determinado dia da semana, e estava havendo uma dificuldade enorme quanto ao
589 acesso das pessoas. Então, mudamos a rotina. Em alguns locais já estava sendo feito
590 isso e assim estamos conseguindo atender com o objetivo em equacionar. Nos locais
591 onde estamos monitorando, não fizemos uma grande divulgação, porque havia uma
592 preocupação da estrutura das farmácias distritais e dos dispensários das unidades para
593 atenderem essas receitas. O cartão SUS tem que ser obrigatório para todos. Inclusive
594 o cartão SUS é do Sistema Único, tanto público quanto privado, pois a saúde
595 suplementar também é obrigada e vai ter limite de tempo para que todos tenham o
596 cartão SUS, e não só para quem é atendido pelo sistema público. Por isso, todos terão
597 que entrar na mesma dinâmica. Tem-se conversado com os planos de saúde
598 suplementar e estamos inclusive organizando o processo para fazerem o
599 cadastramento com foto e digital, como é o sistema que estamos implantando para que
600 possamos ter agilidade e podermos disponibilizar os medicamentos. Está em consulta
601 pública uma determinação para que os planos de saúde também tenham que
602 disponibilizar medicamentos. Porque hoje temos cerca de 60% da população de Porto
603 Alegre ou um pouco mais com planos de saúde privados. Talvez 80% desses planos
604 sejam planos ambulatoriais, que são os ditos planos empresariais, que só são
605 consultas ambulatoriais. Ou seja, qualquer outro procedimento, internação ou exame
606 da alta complexidade está fora deste plano. Esta é uma realidade que também temos
607 que dar conta. Estamos querendo melhorar as estruturas das farmácias colocando
608 mais gente para atender, para termos uma condição melhor. No plano empresarial, o
609 sujeito tem direito à consulta, mas não tem dinheiro para o medicamento. O que
610 acarreta a procura de uma consulta médica para transcrição da receita. Isso não é
611 simplesmente copiar uma receita da outra, tem sido feita uma consulta para avaliar a
612 medicação, sendo que é uma reivindicação dos próprios médicos, o que é adequado.
613 Quanto ao que a Angélica e o Paulo falaram da UPA, como todos sabem, foi um
614 projeto elaborado pelo estado, teve aprovação da Vigilância Estadual e do Ministério da
615 Saúde ainda em 2009. O projeto original também foi executado em Santa Maria.
616 Quando tomamos conhecimento do projeto, pedimos que fizessem algumas alterações,
617 porque o principal problema era a inadequação do piso, sem possibilidade de limpeza,
618 porque era em placas, o que não é mais permitido para este tipo de equipamento.
619 Problema de condicionamento térmico, pois não havia renovação de ar, colocando em
620 risco todas as pessoas que estavam trabalhando e os usuários que passavam por lá.
621 Bem como outras questões de fluxo que tentamos mudar. Na parte externa, como já
622 colocamos aqui, o padrão de tela e arame farpado em cima não é um padrão aceitável,
623 mas por conta da realização da obra, que é do estado, assumimos, como compromisso
624 do Município, fazer o cercamento e as adequações, na parte externa, que forem
625 necessárias. Portanto, faremos isso depois do funcionamento, porque precisamos
626 receber a obra, Pois não é um custo baixo, por isso precisamos licitar. E se fôssemos
627 adequar tudo, provavelmente levaríamos mais de cinco a seis meses para concluí-la.
628 Em função da agenda do ministro e do estado, possivelmente será para o final da
629 semana. Então, será inaugurada a UPA ainda nesta semana, no dia 28. Não
630 controlamos todo o processo, porque há parceria, ou seja, temos o município, o estado
631 e o próprio GHC. Estávamos com dificuldade quanto à contratação de profissionais
632 médicos, mas creio que já foi equacionado. Vamos ter condições para o início das
633 atividades. Temos alguns ajustes para fazermos e estamos com reuniões sistemáticas
634 com o Grupo Hospitalar Conceição tratando sobre a reabertura. É um equipamento,
635 como todos os equipamentos de saúde, que terá um início gradativo de atividades,
636 porque vamos iniciar os atendimentos com 450, 500, que é o que se propõe. A obra

637 sofreu um atraso em função destas adequações que eram importantes de serem feitas,
638 e porque não tínhamos a menor condição de concluir uma obra nova e entrarmos com
639 reforma. Em relação ao que a Mônica colocou sobre o Imesf, estamos trabalhando num
640 contrato de gestão onde fica em definitivo. Estamos num ritmo grande de contratação
641 dos novos empregados. O orçamento é o que hoje pagamos ao Cardiologia, há serviço
642 de terceiros, não tem uma rubrica específica, porque é uma fundação pública de direito
643 privado da administração indireta, não dependente, que presta serviço ao município. O
644 que aparece no contrato de implantação está dentro da questão de contabilidade, que
645 é um pouco diferente, e assinado o contrato de gestão, entra no processo de forma
646 independente. Inclusive a contabilidade é privada, como todas as fundações públicas
647 de direito privado, estabelece a própria legislação. Quanto à contratação de técnicos de
648 enfermagem, vamos verificar esta situação, porque foi comunicado ao Cardiologia que
649 todas as novas contratações agora são pelo IMESF. O que encaminhamos aqui sobre
650 o dia 4 é sobre a questão do projeto de conversão que foi solicitado na última reunião.
651 Podemos incluir o processo, sem problema nenhum. **A SRA. SILVIA GIUGLIANI**
652 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Obrigada. Vou informar, através
653 da leitura que farei agora, o seguinte: “O Presidente da Câmara Municipal de Porto
654 Alegre tem a honra de convidar o Conselho para a sessão solene em homenagem aos
655 vinte anos de criação do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, proposta pelo
656 Ver. Carlos Todeschini, que vai se realizar dia 25 de setembro, às 19h, no Plenário
657 Otávio Rocha do Palácio Aloízio Filho, na Av. Loureiro da Silva, 255, na Câmara de
658 Vereadores.” É mais um dos movimentos que reconhecem os vinte anos do Conselho e
659 o seu lugar neste processo da política pública de saúde. Vamos passar imediatamente
660 ao ponto de pauta. **8 – Pauta:** Estrutura e Funcionamento do PA da Lomba do
661 Pinheiro. Vou fazer uma breve retomada da linha do tempo para vermos porque está
662 vindo novamente este tema. Foi apresentado pela gestão. Depois vamos abrir para o
663 conselho distrital e para o Plenário fazer o debate. Esta pauta foi solicitada pela
664 Coordenação do Conselho Distrital da Lomba do Pinheiro, há algum tempo, pois vimos
665 falando aqui sobre estrutura, raio X, agilização para o funcionamento. O Gilmar, que é
666 o coordenador e que também compõe o Núcleo de Coordenação do Conselho
667 Municipal de Saúde, trouxe isso. Apontava, há muito tempo, várias fragilidades, como
668 falta de RH, falta de médicos, estrutura de funcionamento deficitária e a questão do raio
669 X. Em 2004, temos o PA funcionando até às 22 horas. A comunidade se mobilizou, em
670 concordância com o Conselho Municipal de Saúde, para exigir o funcionamento por 24
671 horas e não, até a meia-noite. Para superar emergencialmente esta lacuna foi realizado
672 um convênio com a PUC. A PUC assume das 19h às 7h, nos finais de semana à noite
673 e nos feriados. O acerto deste convênio teve um prazo de dois anos, ou seja, de 2004
674 a 2006, após este período, a SMS assumiria a estrutura funcional para dar conta do
675 atendimento. Este acordo não foi cumprido. A PUC permanece até hoje, estamos em
676 2012, a situação é irregular, porque não cumpre a deliberação e mantém um convênio
677 com a PUC sem a análise de deliberação do Conselho Municipal de Saúde. Foi feita
678 uma fiscalização em 2010, no dia 26 de outubro, em 2012, no dia 29 de junho, que
679 novamente aponta a questão de RH, estrutura física e obras. Em 2012 ocorre a visita
680 do Sec. Casartelli, que verificou a situação e assume em trazer ao Plenário do
681 Conselho de Saúde para análise e deliberação. Ainda estamos com questões em
682 aberto se agravando. Vamos abrir para a gestão, como foi combinado no Núcleo de
683 Coordenação, porque senão a plenária não vai saber se não contarmos. Então,
684 apresentamos este ponto de pauta que estava acordado há bastante tempo no Núcleo,
685 confirmamos a sua permanência na plenária de hoje, com espaço para a gestão
686 apresentar estrutura e funcionamento e espaço para o conselho distrital trazer as
687 questões que avalia como importantes. Após, vamos abrir ao Plenário. **O SR.**
688 **MARCELO BÓSIO (Secretário Municipal da Saúde):** Penso que é importante que a
689 Sílvia coloque que as combinações que são feitas no Núcleo o Plenário não sabe.

690 Temos que falar sobre todas as combinações. No Núcleo da quarta-feira retrasada, fui
691 conversar especificamente sobre esta pauta e pedi que não deveria entrar esta pauta
692 hoje. Fui informado de que este ponto de pauta é uma solicitação, como foi dito pela
693 Silvia, do conselho da Lomba. Ficou combinado que, se era uma pauta do Conselho, o
694 conselho distrital vai trazer questões e a gestão vai escutar e não apresentar. Isso é o
695 que foi colocado na reunião do Núcleo. O que conseguirmos responder hoje, vamos
696 responder; e o que não conseguirmos, vamos responder em outro momento com todas
697 as informações devidamente registradas. Pois quando preparamos as pautas e as
698 definimos, temos que fazer esta organização. Fui ao Conselho e conversei com a
699 Silvia, a Djanira, a Liane, a Joana, a Mirtha e não me lembro mais quem estava e saí
700 com esta combinação. Portanto, estamos aqui para escutar as questões da pauta que
701 o Conselho esta trazendo. **A SRA. SILVIA GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho
702 Municipal de Saúde):** Bom. Cada um se posiciona como avalia coerente e correto. O
703 Núcleo de Coordenação mantém o que manteve nesta reunião em que o Marcelo
704 estava presente. O debate hoje trazido pela Lomba diz respeito também ao Pronto
705 Atendimento. Vamos passar a palavra ao conselho distrital apresentar suas questões e
706 posteriormente abriremos ao Plenário. Com a palavra o conselheiro Gilmar. **O SR.
707 GILMAR CAMPOS (Conselho Distrital de Saúde Lomba do Pinheiro):** É com muita
708 angústia, Marcelo, que vejo que as coisas não se cumprem. O senhor estava lá com o
709 Sec. Casartelli quando fez uma combinação para que o que fosse dito lá viria para este
710 Conselho. A PUC assumiria lá gradativamente como foi acordado. Sairia um
711 funcionário e entraria outro. A nossa comunidade quer ser atendida. Só que não se
712 cumpriu. Não foi trazido para cá este documento, esta ata, este contrato, que é um
713 termo aditivo que o senhor disse para mim que não era contrato e que eu e a minha
714 comunidade viu do que se tratava. O Dr. Casartelli apenas mostrou os números. Desde
715 março, Marcelo, estamos perguntando. Fizemos um plano. Já estamos em setembro.
716 Tivemos uma reunião tumultuada, inclusive mexeram até com o ex-secretário que está
717 morto há muito tempo. Acharmos que médicos e outras pessoas mais graduadas não
718 fariam aquilo que fizeram na nossa plenária. Tumultuaram a nossa plenária. Era quase
719 meia-noite quando saímos de lá. Tomamos uma decisão massacrada e tivemos que
720 engolir, aceitar, porque não havia outra alternativa. É assim ou não. Nós concordamos.
721 Nós, como comunidade, queremos ser atendidos. De que forma? não sei. Não nos
722 interessa se é funcionário público ou se é a PUC, queremos ser atendidos. Agora, da
723 maneira que foi, foi muito injusto, porque da maneira que fizeram, nos judiaram,
724 massacraram. Somos leigos. Há muitas coisas de que não temos escapatória. No fim,
725 o que acabou acontecendo? Houve discussão, foi votado, a comunidade concordou e
726 tudo bem. A comunidade que fez. Só que aquela resposta de vir para cá, não veio. Por
727 que não vem para cá este documento? Eu, como conselheiro, estou sendo cobrado
728 pela comunidade. Não vimos o termo aditivo. Perguntei ao Luís se ele viu o termo
729 aditivo e ele disse que não viu. A PUC está entrando, está assumindo, está ainda.
730 Poxa, tem que cumprir as coisas, porque as coisas não funcionam assim. Eu sou um
731 cara que quando digo uma palavra é uma palavra. Agora, o Marcelo dizer que não está
732 sabendo, que não pode ser feito na hora, mas eu venho pedindo há mais de três
733 meses. Todo mundo sabe. Estamos sempre falando do Pronto Atendimento. Aquilo lá é
734 horrível, tem um péssimo atendimento. Os médicos não querem atender. Não sei se é
735 resolução ou se é a lei. Ontem mesmo tivemos a apresentação do protocolo de
736 Manchester. Eu não concordei, eu fiquei brabo. Não concordo com certas coisas. Tudo
737 bem, sou leigo, tenho que aprender. Há certas coisas que nos sentimos assim em ter
738 que entrar na comunidade e fazer. A gente que está na ponta e não aceita é que sofre.
739 Não são vocês que estão lá. Vocês tomam as decisões e somos nós que sofremos na
740 pele depois. Então, tem que ter um pouco mais de consciência, Marcelo. Eu pedi, eu
741 pautei. Eu, como conselheiro da minha região, pedi que fosse esta a pauta. A nossa
742 SAMU está lá, concordo. Naquele dia, todo mundo aprovando, não prestou atenção

743 para onde tocaram a nossa SAMU. Para onde foi a nossa SAMU? Foi para a Restinga.
744 Discutiram, discutiram e a comunidade decidiu que fosse para lá, tudo bem. Pensa um
745 pouco. **O SR. CARLOS PINHEIRO (Conselho Distrital de Saúde Lomba do**
746 **Pinheiro):** Boa-noite a todos. Quero chamar a atenção de vocês no seguinte, há
747 exatos quatro anos, botei o pé pela primeira vez aqui neste Plenário e vim com uma
748 reivindicação. Não mudou muita gente aqui. Quase todos são os mesmos, só foram
749 acrescentados alguns. Eu falava sobre Pronto Atendimento. Falava que ele tinha
750 nascido capenga, não tínhamos médicos, tínhamos, com o perdão da palavra, uma
751 porcaria de atendimento, quatro anos se passaram e a coisa está do mesmo jeito.
752 Houve algumas coisinhas que foram feitas. Coisas insignificantes com relação a nossa
753 comunidade. A Lomba do Pinheiro tem uma comunidade de 120 mil habitantes e está
754 crescendo dia-a-dia. Eu sempre disse isso aqui. Vou tornar a repetir, é maior que muito
755 município que há por aí. Então, a Lomba do Pinheiro merece ter um olhar melhor com a
756 saúde. Principalmente, com o Pronto Atendimento que hoje, se chegar lá com
757 Manchester ou sem Manchester, do jeito que for a pessoa vai receber agendamento
758 para daqui a 24 horas. Isso é Pronto Atendimento? Dá para chamar isso de pronto
759 atendimento? Para mim, não. Isso é um agendamento difícil para ser atendido em
760 algum lugar. Isso não está dando mais. O Gilmar falou algumas coisas que quase
761 acabou com o que eu queria dizer. Mas ele esqueceu de dizer que, em março, antes de
762 o Bosio assumir, o nosso secretário de saúde fez uma reunião para decidir quem ia
763 atender no Pronto Atendimento. Lá estavam o conselho distrital, o secretário de saúde
764 e a comunidade. Lá tivemos que decidir por alguma coisa que melhorasse o nosso
765 atendimento e o nosso entendimento. No momento, foi decidido que a PUC seria
766 melhor e assim foi votado por unanimidade. Não houve um voto contrário e nenhuma
767 abstenção. O Gilmar e eu vamos respeitar esta decisão, porque representamos a
768 comunidade. E no momento em que representamos uma comunidade temos
769 responsabilidade com ela. Eu gostaria de dizer que as eleições estão aí. Quatro anos
770 se passaram, já está trocando o governo de novo, não sei se vai trocar ou não, não me
771 interessa o partido que vai ganhar, o que interessa é que a minha comunidade de 120
772 mil habitantes e que está crescendo merece uma saúde com dignidade e respeito.
773 Coisa que não está acontecendo lá na Lomba. Vocês vão dizer que é no país inteiro.
774 Não é no país inteiro. A Lomba do Pinheiro não tem pronto atendimento digno. Ainda
775 não morreu ninguém lá, pelo menos que eu saiba. Mas vai acontecer. Aconteceu? Não
776 estou sabendo. Olha que sou cobrado. Eu, o Gilmar, o Nesioli e o pessoal que faz parte
777 daquele conselho somos massacrados diariamente. Pior: Por gente que faz parte da
778 comunidade e que são ativos na comunidade também nos jogam contra a população.
779 Só que não está dando mais para aguentar. Ou aqui se toma uma atitude ou nós, da
780 Lomba do Pinheiro, vamos tomar uma atitude qualquer hora dessas. Os ventos
781 levaram até aos meus ouvidos que o conselho distrital da Lomba estava desarticulado.
782 Não. O conselho não está desarticulado. Ele está ansioso por melhorias que não
783 acontecem. Qualquer hora vamos ter que tomar alguma atitude para que isso
784 aconteça. Não sei de que forma. Vou voltar a dizer que as eleições estão aí e o
785 palanque da política chama-se saúde. Só que isso todo mundo fala, todos que passam
786 falam na saúde. Quem resolve isso? Ninguém? Estou quase concordando com alguém
787 que disse que vai pegar um chicote e um pedaço de pau e vai “cagar” todo mundo a
788 pau. Acho que tem que ser por aí mesmo. Acho que temos que tomar atitudes que
789 façam com que as pessoas prestem atenção na saúde. Se a saúde serve para buscar
790 voto, ela tem que ter resultado. Quem vai atender o pronto atendimento tem que ser
791 médico, funcionário da saúde. Quem paga população não sei, não me interessa e não
792 quero saber. Só sei que preciso de uma saúde com dignidade e respeito à população,
793 o que não está acontecendo. Obrigado. **A SRA. SILVIA GIUGLIANI (Coordenadora**
794 **do Conselho Municipal de Saúde):** Estão abertas as inscrições. Com a palavra o
795 primeiro inscrito. **O SR. HUMBERTO SCORZA (Usuário da Glória):** Sou morador da

796 Glória e coordenei este Conselho por três gestões. Parece que estou revendo um filme
797 de alguns anos atrás em que era secretário o Motta, estava o Armando, toda a turma e
798 acho que o Marcelo já trabalhava aqui. E o conselho da Glória ficou sabendo que a
799 secretaria, sem o nosso conhecimento, estava tratando com a Santa Casa para
800 repassar a Bom Jesus para ser atendida pela Santa Casa. Uma vez sabido isso, nós, o
801 conselho distrital da Glória, mandamos alguém para a reunião para ver o que
802 acontecia. Ali vimos que as coisas eram tratadas ao nível de cúpula. E o tal de controle
803 social, aliás, todos eles encham a boca para dizer que é respeitado, estava totalmente
804 desrespeitado. É posto de lado. Quando vejo esta história que está acontecendo aqui,
805 vejo tudo de novo. Parece-me que a sabedoria está nos técnicos. A sabedoria está na
806 cúpula. Está nos interesses políticos e eleitorais que estão acontecendo por aí sempre.
807 Agora, está todo mundo mostrando cartaz de que a saúde está mais perto de você.
808 Perto de quem? Saúde da Família, onde falta gente para atender? Mas vamos deixar
809 isto de lado. Vamos voltar ao problema da Lomba do Pinheiro. A comunidade aceitou
810 que fosse a PUC. Muito bem. E por que as outras coisas que aconteceram não foram
811 discutidas claramente? Por que o senhor se irrita, Sec. Marcelo, que o conselho traga
812 este assunto? Se este é um assunto conhecido há tanto tempo. Não há tantos outros
813 assuntos que vão sendo resolvidos? Não vou tocar no assunto agora deste negócio de
814 acolhimento que o Mãe de Deus quer. Parece-me que há gente que aproveita o edital
815 que sai no Ministério da Saúde, manda para a gente apreciar para ver o que é, mas
816 não sabe o que vai fazer, porque vai garantir a filantropia que tem. É triste ver
817 companheiros, muitos aliciados agora, por aí, babando ovo, é triste ver gente que
818 arrota aqui respeito de controle social, mas que defende interesse corporativo,
819 interesse, diria até partidário. Lomba do Pinheiro, vocês têm toda autoridade para
820 resolver. Já que quer esta gestão, e não me interessa o que está acontecendo por aí,
821 quer terceirizar tudo, porque não tem competência e responsabilidade de fazer com
822 que os seus funcionários e os serviços públicos sejam bons, e estão dando muita
823 risada de todo mundo por aí, é problema deles. Estão terceirizando tudo. Há gente que
824 está ganhando carro, há gente que está faturando em cima disso, engambelando o
825 povo, há líderes comunitários sendo comprados, aliciados, ajeitados para fazerem uma
826 campanha em prol do desrespeito ao controle social. Eu ia ficar quieto. Faz tempo que
827 eu não vinha. Resolvi vir hoje e acho que vai me fazer bem. Vamos parar com os
828 discursos, de vir com as coisas mastigadas, querendo nos fazer engolir. Não vamos
829 engolir e se fizerem, porque às vezes têm poder, paciência, vão pagar o preço. **O SR.**
830 **PAULO ROGÉRIO (Morador da Lomba do Pinheiro):** Pobre também é nobre!
831 Tivemos uma reunião na Lomba do Pinheiro, ocasião em que nos foi dito que não viria
832 para este Conselho – o que lá questionei – e que muitas coisas que eram ditas para a
833 população para que esta engolisse, mas que nem tudo que era feito lá era legal e,
834 portanto, o que não era legal tinha que ser discutido de forma legal e, para tanto, teria
835 que vir para cá. O fato de a comunidade ter aceitado não significa que seja uma
836 decisão que tenha que ser cumprida, até por que a população foi encostada na parede:
837 ou vocês aceitam ou vão ficar sem nada. Mas, eu tenho uma novidade, Sr. Humberto.
838 Há cerca de 15 dias ganhamos uma UPA na Lomba do Pinheiro. Colocaram uma placa
839 com os dizeres UPA Lomba do Pinheiro, cerca de 10 metros de onde diz ser o PA
840 Lomba do Pinheiro. Não foram capazes de retirar a placa antiga que lá está desde a
841 fundação do posto de saúde. E mais, Carlos, quem quiser pode acessar o facebook.
842 Amigos municipais da saúde de Porto Alegre, vocês verão o Posto de Saúde Santa
843 Helena, na Lomba do Pinheiro, onde é queimado o lixo, na cerca ao lado. Está lá no
844 facebook, para quem quiser ver e compartilhar com os amigos! Estou encaminhando
845 para todos os conselheiros, pois tenho os contatos. É uma vergonha; uma calamidade!
846 Se vão terceirizar, muito bem, mas pelo menos tragam para que este Conselho possa
847 discutir. Aqui vamos debater cara a cara, porque não vamos aceitar mais cartazinhos
848 informando que no dia tal não haverá médico por isto ou por aquilo, dentista, etc. Se

849 vocês quiserem, acessem o facebook porque está tudo lá. Para que vocês tenham uma
850 ideia, o Santa Helena, na semana passada, ficou quatro dias fechados. O cartaz é a
851 maneira de informar as pessoas, é o novo modelo que está aí. Dentro da caixa da luz
852 vocês podem ver um cartaz que diz: seis consultas para um médico e nove para outro
853 médico. Vejam, depois de quatro dias de feriado o 16º paciente não seria atendido! Ele
854 que morresse em casa ou ficasse em casa curtindo a sua dor de barriga. Com relação
855 ao PA, foi dito que em trinta dias o problema do Raio X estaria resolvido, mas não
856 disseram em que ano isto aconteceria. É uma vergonha, não há luz para que possa ser
857 instalada aquela porcaria que foi comprada com o nosso dinheiro e está parada lá
858 dentro. Concordo contigo, Citolin, está na hora de pegarmos aquele rabo de tatu,
859 porque os servidores são maltratados exatamente porque existe a intenção de
860 terceirizar. E é passado isto para a comunidade, para vender um peixe que está muito
861 ruim e, aí, a PUC tem que assumir. Por que a PUC não assume também a alta
862 complexidade daquele posto? Por que a PUC fica com o que é bom e o que é ruim é
863 mandado para o Sistema Único de Saúde? Qual o problema que existe? Por que não
864 querem discutir conosco? Então, chega! A Lomba do Pinheiro não vai mais aceitar
865 esse tipo de coisa, Marcelo. Tu mesmo disseste que eu não poderia ser contra porque
866 a comunidade havia aprovado. A comunidade pode aprovar o que quiser, desde que
867 esteja em lei, mas o que não está em lei não pode ser aprovado. Obrigado. **O SR.**
868 **HAMILTON PESSOA FARIAS (SIMPA):** Junto com essa questão do PA da Lomba do
869 Pinheiro está todo o processo de terceirização, de desrespeito com os que fazem o
870 atendimento da população e, conseqüentemente, há uma desqualificação do serviço. O
871 mais grave é que a população que necessita ser atendida e que não tem tempo para
872 estar se inteirando da legislação, dos detalhes, fica prejudicada. É comum ver meus
873 colegas da saúde com graves problemas em função dos conflitos que ocorrem em
874 função disso. E vemos a Secretaria chegar, de maneira que considero arrogante, numa
875 comunidade dizendo: “ – É isto que tem; é pegar ou largar”! É o mesmo que acontece
876 aqui em relação à discussão da política de saúde mental. O Conselho votou, aprovou a
877 proposta da política de saúde mental, que deveria contar com funcionários
878 concursados, mas apesar disso, o Secretário declarou aqui neste mesmo recinto que
879 dessa forma não seria possível e... saiu! Até agora não tivemos mais nenhuma
880 proposta da Secretaria. Hoje, o Secretário vem para a reunião e diz que não vai
881 apresentar nada, nenhuma proposta. Desculpe-me, Secretário, mas para mim isto é
882 incompetência ou má-fé, pois a Secretaria tem o dever de apresentar uma proposta
883 para nós, quando mais não seja para provocar o debate. Nesse debate, qualquer um
884 dos lados pode perder ou ganhar, pois os argumentos da secretaria podem convencer
885 o coletivo. Agora, o que não se pode é ficar com o fato dado, porque apesar de a
886 comunidade ter votado, como argumenta a Secretaria, a comunidade votou porque
887 estava colocada na parede, estava pressionada. E não se trata apenas de uma
888 reunião. Pelo que sei, a primeira reunião que houve virou uma tremenda confusão, o
889 que, diga-se de passagem, não ocorreu por culpa da população. Para encerrar, digo
890 que precisamos sim discutir a questão da terceirização porque, por trás dela, há a
891 precarização e a questão do lucro. Vemos as pessoas dizendo, agora, que resolveram
892 o problema da saúde, que enfrentaram as corporações. O pessoal está batendo o
893 ponto e é isto que basta. Obrigado. **O SR. MASURQUEDE DE AZEVEDO COIMBRA**
894 **(Sindicato dos Farmacêuticos):** Boa-noite a todos e a todas. Não vou falar de
895 maneira tão abrupta quanto os colegas que me antecederam, nem tampouco vou dizer
896 que a Secretaria é incompetente, pois há muita gente capacitada nos seus quadros e,
897 afinal, prestaram concurso público e foram nomeados para exercer suas funções. Faz
898 cerca de quatro anos que estou neste Conselho e o Humberto, que é uma pessoa a
899 quem admiro muito pelo que fala, já está há 20 anos aqui. Humberto, em alguma
900 plenária deste Conselho, da qual participei, deixou de ser feita, para o gestor,
901 alguma reclamação a respeito da falta de medicamento, da falta de médico, falta de

902 atenção na saúde básica e a falta de engajamento da Secretaria? Nos quatro anos em
903 que participo sempre ouvi, em todas as plenárias, reclamações sobre essas mesmas
904 coisas! Infelizmente, se formos fazer uma análise dos problemas que se repetem ano a
905 ano e que não são resolvidos, infelizmente, repito, temos que pensar que a Secretaria
906 está sendo incompetente. Se dez vezes há reclamações sobre o mesmo problema e
907 em dois ou três anos esse problema não é resolvido, se fosse comigo pediria demissão
908 de onde trabalho. No entanto, onde trabalho, que também pertence à esfera pública, se
909 eu não for competente, se não realizar meu trabalho a contento, o dono me demite.
910 Então, isto me faz ver que há algum problema ocorrendo em algum ponto da
911 Secretaria. Não quero trazer para uma situação partidária, mas se esses mesmos
912 problemas se repetirem após a eleição deste ano, no final de quatro anos aí nós, como
913 membros da comunidade, da sociedade, estaremos sendo incompetentes na cobrança
914 da Secretaria e daqueles a quem elegemos. Realmente, quem investir em saúde, em
915 Porto Alegre, vai-se eleger, mas se não executar nada vai ser o primeiro a estar
916 sentado aqui para ser cobrado, pois infelizmente, apesar das cobranças que este
917 Plenário faz, os problemas se repetem ano após ano, nos mesmos lugares, a exemplo
918 da Lomba, situação esta que está sendo discutida há quatro anos e até agora não foi
919 feito nada para atender as reclamações. Não quero chamar nenhum dos colegas da
920 Secretaria de incompetente, pois os considero extremamente competentes, são
921 pessoas que, como já mencionei, tiveram condições de passar em um concurso
922 público, pois ninguém é aprovado num concurso chutando, fazendo cruzinhas. Penso
923 que o problema que existe supera até a figura do Secretário. Talvez tenhamos que
924 invadir o Paço Municipal, porque se estamos há 10 anos cobrando ações da Secretaria
925 e estas, até agora, não tiveram soluções, gente, vamos acampar na Prefeitura, porque
926 não quero que daqui a mais 10 anos estar ouvindo a mesma coisa. Sr. Secretário, se
927 60% da Lomba do Pinheiro tivesse plano de saúde o senhor não estaria aqui ouvindo
928 isso. A sua pesquisa deve ter sido feita no Iguatemi, no Moinhos de Vento, no Barra
929 Shopping, porque eu assim como os que aqui estão não acreditamos nesses números.
930 Ninguém vai querer, em qualquer bairro de Porto Alegre, estar numa fila esperando
931 para ser atendido. Obrigado. **HELOÍSA ALENCAR (Assessora Técnica do Conselho
932 Municipal de Saúde):** Inscrevi-me para fazer duas correções. Em primeiro lugar, se o
933 Sr. Secretário precisa que o Conselho encaminhe questões, quero começar a fazê-las.
934 A primeira questão que quero formular é para saber se existe um contrato vigente com
935 a PUC. Segunda questão, esse contrato vigente foi escrito, assinado, quando? Não é o
936 de 2004, deve ter sido outro. Terceira questão, foi dito para o conselho distrital, na
937 reunião citada que a discussão sobre a transferência, vamos dizer assim, do
938 atendimento para a PUC, viria para o Plenário do Conselho Municipal de Saúde? Sim
939 ou não? São estas as questões que, entendo, precisam ser respondidas. Outra coisa
940 que quero colocar é que em função da discussão da comunidade com os conselheiros,
941 principalmente o Gilmar e o Carlos, que vieram nos procurar e pedir esclarecimentos
942 sobre o que significa isso, pois eles não sabem, estão confusos, não entendem o que
943 pode haver de risco na terceirização e privatização daqueles serviços, disse-lhes que,
944 então, iríamos conhecer o PA da Bom Jesus. O PA da Bom Jesus, este da história que
945 foi contada pelo Humberto e pelo qual este Conselho brigou para que não fosse
946 privatizado e que fosse mantido público. Marcamos uma visita. O Carlos, o Gilmar e
947 mais duas pessoas da comunidade foram comigo. A Dr^a Ana, Coordenadora do Posto,
948 nos recebeu com toda a gentileza, nos assessorou e nos mostrou as dependências do
949 PA da Bom Jesus, que é um serviço 100% público. E ele não é uma perfeição,
950 pudemos ver, mas ele é muito melhor que o PA da Lomba do Pinheiro! É muito melhor.
951 Os dados do Relatório de Gestão já dão conta disto. E o Parecer da SETEC identificou
952 discrepâncias brutais nos resultados dos serviços de pronto atendimento de Porto
953 Alegre, não só da Lomba do Pinheiro, mas no PACS, o próprio PA da Restinga eles
954 não têm a mesma resposta, eles não têm o mesmo perfil de resultado e de resposta.

955 Por que um serviço, sendo público, é tão bom e o outro não funciona? Por que será?
956 O que vocês acham? É questão de gestão! Se existe funcionário relapso, e existe, sou
957 funcionária pública com muito orgulho, mas há funcionário que é relapso, que não quer
958 trabalhar, que não quer atender, que fica fazendo corpo mole, escondidinho lá na sala
959 de repouso! Quem tem que fazer esse tipo de funcionário trabalhar? É o povo, botando
960 o pé na porta ou é o gerente do serviço que ganha para isso e que tem que ter o
961 respaldo da gestão para dizer que é isto que tem que acontecer? Se o funcionário não
962 quer trabalhar no local onde está, que vá trabalhar em outro lugar; troquem o
963 funcionário. Mas não, funcionário de emergência de pronto atendimento não é trocado
964 porque eles ganham uma gratificação que não podem perder! Mas existe um gerente,
965 existe um chefe, existe um secretário, existe um gestor para fazer esse tipo de
966 funcionário trabalhar. Então, essa desculpa de que o serviço público é ruim, que o
967 funcionário é vagabundo, que o funcionário não quer trabalhar, esse discurso que
968 coloca tudo no colo do funcionário é por que o gestor se esconde para não fazer o seu
969 papel e não se incomodar com seus colegas, já que ele também é funcionário. Esta é a
970 discussão que interessa, porque no momento que o privado não se interessa pela
971 filantropia, por aquele serviço, ele pega as trouxas e vai embora, deixa a população a
972 pé como já vimos acontecer na Restinga, com a ULBRA, com o Parque Belém de onde
973 levaram as torneiras, a pia e a privada do serviço. (Palmas.) **O SR. PEDRO LUIS DA**
974 **SILVA VARGAS (SINDICÂMARA):** A função precípua do Legislativo é fiscalizar o
975 Executivo. Isto significa que, ali no Palácio Aloísio Filho, existem 36 vereadores que
976 têm por obrigação fiscalizar a gestão do prefeito. Base de apoio. O que é base de
977 apoio? O prefeito se elege, convida alguns vereadores para que assumam secretarias,
978 nomeia alguns servidores indicados por esses vereadores, satisfaz os interesses
979 partidários e forma a sua base de apoio. O que acontece quando um prefeito tem uma
980 base de apoio que é maioria no plenário do legislativo? Não há fiscalização! Portanto,
981 não vou entrar na questão da Lomba, Gilmar, embora tenha nascido e me criado lá, por
982 que a respeito disso o Secretário já se manifestou, disse que oportunamente irá
983 responder. Saibam que aqueles candidatos que brevemente receberão os votos de
984 vocês e que poderão ser os novos edis de Porto Alegre, e por vezes vejo alguns
985 candidatos aqui no Plenário, bem como seus asseclas, poderão compor base de apoio
986 e, aí, tudo aquilo que eles prometeram para vocês, para nós servidores públicos,
987 poderão querer não cumprir, pois aí passarão a ser base de apoio. Temos um exemplo
988 muito presente no governo federal, onde a Presidenta aprova tudo o que quer, inclusive
989 não estabelecer o índice de aplicação dos recursos federais na saúde. Vocês lembram
990 da regulamentação da Emenda 29. Então, pensem bem antes do 7 de outubro: função
991 precípua, base de apoio e se o candidato de vocês, ou nosso, merece a nossa
992 confiança. Muito obrigado. **A SRA. CLARISSA BASSIN (SIMERS):** Quero falar, não
993 só para os conselheiros da Lomba, mas especialmente para todos os conselheiros.
994 Está presente algum representante da PUC? (O representante da PUC levanta a mão
995 para se identificar.) Que bom! A PUC tem sentado várias vezes com o Sindicato
996 Médico porque, da Região Metropolitana, e a Mônica vai confirmar que parte dos
997 enfermeiros também, é o hospital que paga uma das horas mais baixas tanto para
998 médicos quanto para os enfermeiros. Ela tem dificuldade de manter seu quadro no
999 hospital, que é um local de fácil acesso, um hospital de ponta de uma universidade de
1000 ponta, que dispõe de tecnologia bastante avançada. Complementando as perguntas da
1001 Heloísa, para contratar, conveniar, emprestar, ceder ou o nome que se queira dar, não
1002 sou advogada, sou médica concursada do PACS, como todos sabem, não é preciso
1003 licitar esses serviços? É desse jeito que tem sido feito todos esses anos e está certo. O
1004 Humberto está aqui há muito mais de vinte anos, pois eu estava na faculdade e ele já
1005 estava aqui representando o SIMERS. Não é preciso licitar, não é preciso utilizar um
1006 instrumento público de divulgação, de publicidade, etc e tal, que estamos
1007 acostumados? Não dá para olhar para o pessoal do Mãe de Deus e dizer que vai

1008 atender aqui, a PUC ali, o GHC atende lá. O GHC é um serviço que não está
1009 conseguindo manter seus funcionários lá. Há um levantamento que dá conta de que
1010 faltam 43% dos médicos, somente na emergência do Hospital Conceição, além do
1011 Cristo, do Criança e do Fêmea. O Hospital Conceição não conseguiu nomear nenhum
1012 médico do último concurso, para a emergência. Ele está com extrema dificuldade para
1013 a UPA. E, aí, temos: unidade de pronto atendimento na Restinga com o Moinhos, na
1014 Lomba com a PUC, na Baltazar com o Conceição. Isto assusta porque, para mim,
1015 atenção básica também é pronto atendimento, é uma das grandes portas de entrada.
1016 Eu, como muitos dos que aqui estão, tenho orgulho de ter entrada pela porta da frente
1017 do concurso público e isto me assusta. Trabalho num pronto atendimento que não é
1018 perfeito está cheio de problemas, mas é público. Como é que o PACS se criou? Pela
1019 necessidade da população que, sem outra saída, invadiu o posto. Nós vimos o vídeo
1020 que aqui foi mostrado, no ano passado. Penso que se deva respeitar a autonomia, mas
1021 acho que foi cerceada a autonomia da comunidade da Lomba. Não foram dados àquela
1022 comunidade todos os elementos para análise. Não participei da reunião, não sei dos
1023 resultados, mas parece-me que não foram fornecidos elementos suficientes para que
1024 fosse possível fazer uma análise. É preciso que se respeite o tempo, é preciso que se
1025 respeitem as necessidades do público com quem se está trabalhando, da comunidade
1026 que está ali. Pelo relato que aqui foi feito, e o Seu Gilmar tem referido várias vezes,
1027 houve um atropelamento. Isto me preocupa bastante. A pergunta é: não precisa licitar?
1028 **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (CDS Glória/Cruzeiro/Cristal):**
1029 Inscrevi-me para tentar colocar as coisas nos devidos lugares. Em primeiro lugar, é
1030 preciso que se entenda que os conselhos distritais têm atribuições que são pertinentes
1031 a sua região, mas a Lei do Conselho Municipal de Saúde diz que os conselhos distritais
1032 devem emitir recomendações ao Conselho e isto não foi feito. O que vi e o que tenho
1033 visto, não só no Conselho da Lomba, mas nos demais conselhos – e no meu tem
1034 acontecido isso, muito embora o Humberto tenha citado das nossas articulações e lutas
1035 do Conselho Glória/Cruzeiro/Cristal, onde aprendi a militar na saúde pública – não é o
1036 que está acontecendo agora. Um pouco do retrato que foi mostrado aqui é o que
1037 também está ocorrendo na nossa região. Na minha avaliação, para que se possa
1038 encaminhar esta reunião – e coloco para apreciação de todos – que o Conselho
1039 Distrital da Lomba possa refazer essa discussão, emitir uma recomendação, a respeito
1040 da sua decisão, ao Conselho Municipal de Saúde, certamente consubstanciada pelos
1041 elementos que havia para decidir, conforme foi dito aqui. Então, que essa
1042 recomendação venha ao Plenário do Conselho Municipal de Saúde que, certamente,
1043 irá fazer a análise, por intermédio de sua secretaria técnica e vai emitir um parecer.
1044 Creio que isto é o que precisa ser feito, a exemplo do que ocorreu no meu conselho
1045 distrital com relação da aprovação das unidades de saúde. É este Conselho que
1046 delibera a respeito da política de saúde do Município de Porto Alegre, e não qualquer
1047 outro conselho. Temos as instâncias que servem para distribuir e discutir nas regiões,
1048 agora deliberar a política de saúde da Cidade, isto cabe a este Plenário. O conselho
1049 distrital recomenda ao Conselho Municipal e, portanto, é isto que precisa ser feito, com
1050 toda a tranquilidade. **O SR. OLIR CITOLIN (CDS Leste):** Sinto-me contemplado com a
1051 maioria das falas, mas quero deixar registrado um conceito fundamental, para que
1052 vocês, hoje, tenham a maior clareza. Quem leu, estudou um pouco da Roma antiga,
1053 sabe: pão e circo! É isto que estamos vivendo neste país. É um tal de dar bolsinha
1054 disto, bolsinha daquilo, mas não se dá educação para a cidadania. Vocês lembram a
1055 viagem que o Tarso fez há pouco? Isto que é do meu partido, lamentavelmente! Fico
1056 envergonhado de dizer que sou do PT, vou rasgar a ficha uma hora dessas; tenho que
1057 criar vergonha na cara! Lá na Coreia, um professor ganha 14 mil reais por mês. Agora,
1058 vejam quanto ganha um profissional da saúde: um médico ganha 3 mil reais para
1059 trabalhar oito horas por dia, atendendo que nem um louco! (Várias manifestações do
1060 Plenário) Muitos trabalham. Se vocês forem ver, os que trabalham na saúde

1061 comunitária, que têm seis horas, trabalham as 6 horas. E os da prefeitura têm que
1062 trabalhar no hospital com um salário de fome. Mas, nós queremos bons profissionais,
1063 como vocês mesmos falaram. Queremos, sim, mas queremos que eles recebam um
1064 salário digno. Mas quando isso vai acontecer? Quando nós escolhermos bons
1065 candidatos, quando fiscalizarmos, quando estivermos junto lutando, construindo este
1066 País. Enquanto ganharmos essas migalhas que estamos ganhando, ficamos a ver
1067 navios e continuamos votando. Volto a dizer que enquanto não se der educação, para
1068 propiciar que se tenha senso crítico, sabermos analisar as coisas, votarmos certo,
1069 escolhermos certo, nada vai mudar. Eu moro na Maria Degolada, vai ver como funciona
1070 a Pequena Casa, dão cinco fichas para pediatria e a comunidade tem cerca de 40 mil
1071 pessoas. É isso que é feito. No entanto, vão ver o atendimento que é prestado na Vila
1072 Jardim, vão até o posto do Paulo e em outros postinhos que existem por aí. Há muito
1073 posto bom, agora há também muito vagabundo. Aquilo que disseram que o gestor do
1074 posto tem que cobrar, digo que sou gestor há 14 anos, não ganho FG porque já
1075 incorporei e ganho 9 reais por hora de trabalho. No entanto, há gestores que ganham
1076 60 reais por hora para não fazerem nada. Eu sou da área administrativa e faço o
1077 mesmo trabalho daqueles que ganham 60 reais por hora. E participo deste Conselho
1078 de graça, não ganho passagem, não ganho comida, não ganho nada e estou aqui
1079 lutando por aquela comunidade da Vila Jardim, para que ela seja bem atendida. Não
1080 luto pela comunidade da Maria da Conceição por que fui expulso daquela vila, pois o
1081 povo não quer ouvir, não quer prestar a atenção; prefere a esmola da Pequena Casa
1082 da Criança, lamentavelmente. Muito obrigado. **O SR. MARCELO BÓSI (Secretário**
1083 **Municipal da Saúde): Citolin**, os salários do Município estão na Internet, nome por
1084 nome e com a remuneração total. Quero dizer que três mil reais não é bem a realidade.
1085 Assim, não se pode falar em problema de remuneração no município de Porto Alegre.
1086 Gostaríamos de ganhar mais? Sim, mas não podemos falar da realidade de Porto
1087 Alegre. Quero fazer uma referência ao Regimento Interno do Conselho, está dito que o
1088 CMS é uma instância deliberativa de planejamento. No seu art. 39, diz que o conselho
1089 distrital é instância descentralizada, regionalizada, com função deliberativa de
1090 planejamento. E no art. 45 do referido Regimento Interno, está dito que conselho local
1091 de saúde é a instância máxima deliberativa e de deliberação da comunidade, dentro de
1092 cada unidade de saúde. É esta a estrutura. Digo que não fico irritado por discutir, mas
1093 entendo que é preciso que se construam soluções. Se há 20 anos estamos falando que
1094 há falta de pessoal, e em todas as plenárias dizemos que falta pessoal, estamos
1095 ampliando serviços, organizando e continuamos dizendo que é preciso que haja uma
1096 solução. Há alguns conselheiros que fazem um discurso dizendo que em todos os
1097 lugares é preciso funcionário público, a exemplo de alguns candidatos que também
1098 fazem esse mesmo discurso. Temos condições de bancar isso? (Diversas
1099 manifestações do Plenário dizendo que há condições.) De que jeito? (Manifestação
1100 vinda do Plenário sugerindo a retirada dos CC's.) Tiramos os CC's e aí? Vamos
1101 conseguir colocar mais dois mil, três mil funcionários? Hoje a Prefeitura conta com 800
1102 CC's e 900 servidores municipalizados que irão se aposentar. (Sugestão vinda do
1103 Plenário para que seja revogada a Lei Orgânica) Bem, vamos revogar a Lei Orgânica,
1104 vamos revogar a Lei de Responsabilidade Fiscal. A Lei de Responsabilidade Fiscal é
1105 do âmbito do município? Não, está nas regras do jogo que nós também temos que
1106 observar. Temos falado em todas as plenárias que a capacidade para colocar
1107 servidores estatutários, concursados, está no limite. Neste ano de 2012 nomeamos
1108 mais de 500 trabalhadores na SMS, para que tenhamos o mesmo número de
1109 servidores municipais e municipalizados e ainda somos permanentemente criticados
1110 porque faltam pessoas. O comprometimento com esses gastos, pois há uma
1111 repercussão financeira, está em 18%. Em 2012, estaremos gastando 18,5% apenas
1112 com o pagamento de servidores. E precisamos colocar mais pessoas, pois a curto
1113 prazo teremos que repor quase 900 trabalhadores – entre federais e estaduais – que

1114 irão se aposentar. Os servidores federais, na sua grande maioria, todos terão tempo de
1115 aposentadoria na metade do próximo ano; talvez um ou outro fique. Dos estaduais, nos
1116 próximos cinco anos a grande maioria estará fora. Vamos ter que repor esses
1117 trabalhadores. E aí, vamos assumir um compromisso de manter e ampliar serviços com
1118 estatutários? Então vamos ter que discutir o que vamos ter que deixar de fazer, pois
1119 nem a economia nem a receita do município irão crescer nessa proporção. Temos
1120 dificuldades, temos problemas? A equipe de gestão que é incompetente? E por vezes o
1121 discurso vai nesse sentido, mas estão todos aqui, vejam, são todos trabalhadores
1122 concursados, da mesma forma como eu! Há uma realidade e estamos tentando, dentro
1123 da realidade e dentro da nossa condição, ampliar o atendimento à população. É este o
1124 compromisso que temos assumido. É fácil? Não, não é fácil! Consegue-se resolver?
1125 Não! É fácil dizer que está faltando gestão em alguns momentos? Sim, está faltando
1126 gestão. Acho que em alguns momentos precisaríamos ser mais duros com os
1127 servidores, no entanto, também se faz necessário que o servidor entenda que quando
1128 por vezes somos duros com ele, somos criticados e há movimentos que referem que
1129 estamos oprimindo os servidores, cerceando seu direito, que os estamos obrigando a
1130 fazer tal coisa. (Manifestações paralelas no Plenário.) No PA da Lomba, não tínhamos
1131 mais condições de manter as estruturas porque havia três prontos atendimentos para
1132 os quais precisávamos dar condições de atendimento, com pessoal qualificado. Por
1133 vezes o Hamilton diz que a pessoa que está lá na ponta, fazendo o atendimento, é
1134 ofendida. Gente, nós escolhemos trabalhar na saúde e as pessoas quando chegam no
1135 atendimento, principalmente no PA, elas vêm extremamente debilitadas, extremamente
1136 fragilizadas pela condição e nós temos a obrigação de orientar e acalmar essas
1137 pessoas. Não é um serviço fácil, mas fomos nós que escolhemos desempenhá-lo.
1138 Fomos sim conversar com a comunidade, quando fomos ao PA da Lomba. A nossa
1139 primeira atitude foi conversarmos com a comunidade. Houve um compromisso de que
1140 algo deveria ser feito em 30 dias? Eu não estava lá, não sabia, peço desculpas e
1141 vamos fazer. Não há problema em fazer. Conversamos com a comunidade e
1142 conversamos com os trabalhadores. Se a coisa foi confusa, não foi por culpa da
1143 gestão, pois o debate não é simples. No entanto, tenho certeza de que o conselho
1144 votou conscientemente, ninguém colocou uma arma na cabeça de ninguém para votar.
1145 Sei que é preciso melhorar e, no próprio Relatório de Gestão nos apontem indicativo.
1146 Há outros relatórios que podemos trazer para que nos apontem um indicativo.
1147 Sabemos que há problemas na área física do PA da Lomba, desde a sua construção.
1148 Temos a obrigação e dever dar condições melhores e vamos fazê-lo, porque estamos
1149 trabalhando com a PUC. Na própria ata do conselho é dito que este é um processo
1150 gradativo, o que já foi referido pelo Gilmar e pelo Carlos. O processo foi estabelecido e
1151 estamos ampliando o convênio que lá existe. É um aditivo ao convênio. (Plenário
1152 pergunta por que não veio para cá.) Isto é o mesmo que os contratos que tínhamos
1153 com os hospitais e que vêm desde 1995. (O Sr. Paulo diz que é diferente. São alhos e
1154 bugalhos.) Ah, é diferente?! Hospital é uma coisa, contrato com hospital é outra coisa.
1155 (O Sr. Paulo diz que o contrato era vigente até 2006 e está sendo mantido ano a ano.)
1156 Isto está acontecendo pela necessidade que se tem. A discussão de melhorarmos o
1157 atendimento, qualificarmos o atendimento, melhorarmos a estrutura e termos uma
1158 condição digna de atendimento lá, e inclusive monitoramos isso em todas as
1159 emergências da Cidade e vemos como vem melhorando essa condição de atendimento
1160 de urgência e emergência em Porto Alegre. Temos números a respeito disso e já
1161 apresentamos parte no relatório e no próximo quadrimestre vamos trazer de maneiras
1162 mais forte resultados que tivemos no que diz respeito a todo o sistema de urgência e
1163 emergência da Cidade. Vai ficar demonstrado também que o atendimento do SAMU, a
1164 diminuição da mortalidade e que todos os indicadores apontam para uma melhora.
1165 Ainda temos dificuldades e precisamos avançar mais. Quero dizer a vocês que quando
1166 solicitei que este assunto não fosse colocado hoje em pauta foi para que pudéssemos

1167 prepará-lo para fazer uma melhor apresentação, pois a Secretaria de Saúde e o
1168 Conselho Municipal de Saúde precisam, na condição de instituições responsáveis pelo
1169 Sistema Único de Saúde da Cidade, construir soluções e articular essas soluções para
1170 que consigamos dar à população o atendimento que ela merece, em todas as
1171 instâncias. Não se pode ficar aqui defendendo posições e fazendo debate em cima de
1172 posições. Entendo que temos que vir aqui e nos responsabilizar pelas coisas que
1173 vamos apresentar. O momento nos traz um debate acalorado em algumas coisas,
1174 como ocorreu aqui em algumas falas referentes à questão política, mas é assim
1175 mesmo! Temos assumido compromissos, comparecido a todas as reuniões, desde o
1176 dia que o Casartelli assumiu e eu assumi junto com ele. Costumo dizer sempre que
1177 podemos discordar, mas em nenhum momento abandonamos o diálogo e a construção
1178 em conjunto. Tivemos resultados excelentes nesta parceria que mantemos. Reforço o
1179 compromisso da Secretaria no sentido de construirmos soluções em conjunto. As
1180 coisas nem sempre são como gostaríamos que fossem. Nem sempre é possível
1181 conseguir os prazos que gostaríamos e nem mesmo quando se tenta conversar com
1182 todos se consegue chegar a um resultado satisfatório. Mas este é o desafio que temos
1183 que enfrentar. Não estamos querendo privatizar tudo, estamos aqui assumindo o
1184 compromisso de ampliar e muito o atendimento de saúde em Porto Alegre, mas para
1185 isso temos que achar alternativas que não seja apenas estabelecer um discurso de
1186 estatutário com concurso público. Podem discordar, podem criticar, mas assumo com a
1187 autoridade de quem está na linha de frente, de quem tem uma autoridade. Podem vir
1188 um outro secretário, mas este também não vai achar uma solução milagrosa para
1189 resolver essa questão. Assumimos o desgaste de comprar esse debate, em busca de
1190 alternativas para ampliar o atendimento. Poderíamos até fazer um discurso bem mais
1191 tranquilo e nos incomodar menos, no entanto, temos o compromisso de ampliar o
1192 acesso da população à saúde e entendo que é preciso investir cada vez mais num SUS
1193 gratuito, que não é gratuito, que é muito bem pago, mas também da saúde
1194 suplementar, porque arcamos com boa parte da nossa conta. As pessoas cobram e
1195 muito bem da população, não prestam o serviço adequado e vêm para a mesma porta
1196 pública de atendimento. Muitas vezes, dizem que é responsabilidade deles. Não
1197 estamos discutindo a responsabilidade. Estamos tentando garantir atendimento para
1198 todas as pessoas, porque todas as pessoas têm direito de forma universal, de forma
1199 integral e de forma equitativa. Então, temos que ter esta responsabilidade. Esta é a
1200 posição. Temos repetido isso em todos os locais; e aqui, neste Conselho, vocês já
1201 escutaram isso várias vezes. Agora, para cumprir os compromissos, precisamos de
1202 alguma forma avançar neste debate no Conselho e chegarmos a um consenso, porque
1203 simplesmente cobrando a responsabilidade de estatutários não vamos conseguir
1204 avançar. Não sou eu quem diz isso, porque não é só aqui que é dito isso também.
1205 **Obrigado. A SRA. HELOISA ALENCAR (Assessora Técnica do Conselho Municipal**
1206 **de Saúde):** Inscrevi-me de novo em função da fala do Secretário Marcelo. Entendi que
1207 respondeu às minhas perguntas. Não sei se respondeu às da Clarissa. Mas as minhas
1208 perguntas estão respondidas. Neste sentido, quero solicitar que sejam encaminhados,
1209 então, todos os aditivos do convênio da PUC para que tomemos conhecimento, porque
1210 não temos conhecimento desses documentos, nem de quais são as condições desse
1211 convênio, o que estamos pagando a esse prestador privado que não precisa disso para
1212 ser filantrópico, pois já atende no seu hospital mais de 60% SUS. Inclusive fechou o
1213 atendimento do IPE para abrir leito SUS. Então, o que a PUC está ganhando com isso?
1214 E qual o perigo disso? Queremos entender! Este é o meu encaminhamento. A segunda
1215 questão que vou colocar é se a Prefeitura, não a Secretaria, chegou ao seu limite.
1216 Queremos conhecer esses dados, pois os dados que estão no Portal da Transparência
1217 são outros. Não dizem isso. Aliás, dizem o contrário. Que temos 10% de margem para
1218 crescer em folha de pessoal. Além disso, o recurso que paga o pessoal não é só o
1219 recurso próprio. Já discuti isso com o senhor naquele GT do IMESF, aquele finado GT

1220 armado pelo secretário Busatto. Os recursos transferidos podem ser usados para pagar
1221 folha de pessoal. Não há nenhum lugar que proíba isso, a não ser que se use para fins
1222 diferentes. A atenção básica pode pagar a atenção básica, a atenção especializada
1223 pode pagar a atenção especializada, o recurso da média e alta complexidade pode
1224 pagar a folha de pagamento do pronto atendimento. Vou falar em meu nome, eu pelo
1225 menos não fecho questão que tem que ser sempre concursado. Tanto é que este
1226 Conselho aprovou o repasse do Hospital da ULBRA para o Divina Providência. Então,
1227 existem algumas estruturas, inclusive de alto custo, sobre as quais temos o
1228 entendimento de que não são prioridades para este Município equipar o trabalhador
1229 concursado. É impossível a secretaria dar conta de A a Z. Isto eu tenho claro, pelo
1230 menos. Quanto à parceria com o GHC para assumir a UPA da Zona Norte, ninguém foi
1231 contra. A parceria do Hospital de Clínicas para assumir a UPA da Azenha, ninguém foi
1232 contra. Agora estamos falando de um equipamento que nasceu público, que, por uma
1233 contingência, foi feito um acordo temporário e que agora passa a ser privado. Não tem
1234 esta de nos convencer que o gerente da SMS vai gerenciar os médicos da PUC. Ah,
1235 quero que alguém me conte esta história, porque quero ver acontecer. Esta história não
1236 vai acontecer, assim como não temos a gerência e a regulação dos serviços privados
1237 em algumas áreas, como, por exemplo, na área da saúde mental. Acho que o
1238 encaminhamento que a Letícia deu tem que ser um encaminhamento da plenária. O
1239 conselho distrital tem uma questão, foi o conselho distrital que pautou este assunto
1240 aqui. Que o Conselho Distrital da Lomba do Pinheiro encaminhe para o Plenário do
1241 Conselho a sua recomendação, a sua condição de ser aprovada a questão lá e coloque
1242 para homologação ou não deste Plenário. Esta é a condição que está escrita no nosso
1243 Regimento. Em nenhum lugar de credenciamento de qualquer serviço vai se aceitar
1244 uma ata ou uma resolução do conselho distrital. O que vale é o Conselho Municipal. O
1245 nosso Regimento define isso no sentido da política. E é isso mesmo. O primeiro lugar
1246 para discutir isso, a Secretaria fez certo, era lá no conselho distrital, mas de lá tem que
1247 vir para cá, porque aqui é que se homologa, efetivamente, a política geral da Secretaria
1248 e da Cidade. Este é o encaminhamento que penso que tem que ser feito pela Mesa
1249 para fecharmos esta reunião. **A SRA. SILVIA GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Conselheiros, quero colocar pouquíssimas coisas,
1250 pois já fui registrando o conjunto de encaminhamentos que foram apontados no
1251 decorrer das inscrições. Quero lembrar que temos pouco tempo de conferências de
1252 deliberação municipal, estadual e nacional. Isso deve ser observado. A PUC tem o seu
1253 lugar, tem o seu trabalho. O que está se colocando aqui em destaque é a quem
1254 compete a implantação do serviço. De forma complementar, de forma a ampliar a rede,
1255 é uma questão que o Plenário pode discutir. O senhor quer se apresentar, por favor. **O**
1256 **SR. LUIZ WALTER (Supervisor Administrativo Ambulatorial da PUC):** Boa-noite.
1257 Preocupa-me o que o Gilmar falou, o que o Carlos colocou. Estou na PUC há 35 anos,
1258 trabalhei na emergência, sou supervisor administrativo da área ambulatorial, arquivo
1259 médico, faço plantão administrativo. Hoje vim aqui a pedido do nosso diretor para ouvir
1260 esta questão. Eu recebi do Conselho a pauta e a minha intenção é ouvir, anotar e levar
1261 para o diretor-geral da PUC. Não participo dos contratos. Existia outra equipe que fazia
1262 os contratos. Então é o RH, é uma pessoa que trabalha só com contratos, porque o
1263 Hospital tem inúmeros contratos. Quem presta conta aqui na Secretaria é uma outra
1264 equipe. Vim aqui para ouvir. Peço que me desculpem por eu estar falando antes e ter
1265 interrompido um pronunciamento, mas eu estava respondendo ao colega me perguntou
1266 quem eu era. Aí me apresentei a ele. Então, anotei tudo o que percebi aqui e vou
1267 passar para a direção da PUC. A direção da PUC vai discutir com a equipe que trata da
1268 Lomba. Coloco-me à disposição. Obrigado. **A SRA. SILVIA GIUGLIANI**
1269 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Só para esclarecer, o silêncio foi
1270 pedido para todos. Retomando, recentemente o Núcleo de Coordenação recebeu a
1271 PUC a partir de uma reivindicação do hospital para discutir um projeto que foi
1272

1273 altamente valorizado. Então, não é um problema a PUC, não é isso. Trata-se de se
1274 analisar o contexto onde, neste momento, existe uma conexão com a PUC. Não é a
1275 PUC, mas a forma como as coisas têm se constituído, sendo consideradas políticas
1276 públicas sem se debater. Queremos respeitar as competências e as deliberações. Em
1277 pontos anteriores já pedimos para provar, na melhor das intenções, o esgotamento da
1278 lei de responsabilidade fiscal. Estamos falando de uma política pública que tem que se
1279 constituir de 100% pública e num processo a cumprir com as suas responsabilidades,
1280 avaliar as ampliações. Agora, quanto à implantação, este Conselho sempre se
1281 posicionou que deve ser de forma própria, por isso a questão dos concursos, dos
1282 servidores e da análise caso a caso. Neste momento, o foco é o PA da Lomba, mas
1283 estamos discutindo urgência e emergência aqui na plenária também. Isto vai servir
1284 para todas as estruturas. Quero salientar, principalmente, a lei de responsabilidade
1285 fiscal, porque não temos dados. Já foi pedida à gestão a apresentação desses dados.
1286 Inclusive colocando o Conselho como um ator social implicado. Se tiver que negociar
1287 com a Câmara de Vereadores para ampliação do quadro funcional, vamos nos
1288 posicionar nesse sentido, desde que se cumpra a garantia do acesso à saúde como um
1289 direito. Todos os informes aqui expressaram e denunciaram a violação do direito. Isso
1290 é inadmissível e nunca vamos silenciar. Esta é a nossa posição. Espero que não exista
1291 contradição, mas que existem diferentes concepções, existem. Existem jeitos diferentes
1292 de se pensar e de se fazer política pública. O jeito do Conselho, a forma como o
1293 Conselho Municipal de Porto Alegre entende e luta para garantir é a forma própria da
1294 implantação e sempre que necessário e efetivo vamos analisar passo a passo. Quanto
1295 ao convênio, quero que o senhor leve de modo bastante claro. Estamos mencionando
1296 um convênio de 2004-2006. Ele não tem uma vigência sem passar pela análise,
1297 avaliação e deliberação do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre. É disso que
1298 se trata. Este é o ruído, este é o nó. É isto que queremos esclarecer e queremos
1299 garantir o PA da Lomba 100% público, definitivamente atendendo com toda a estrutura
1300 a comunidade da Lomba do Pinheiro, que é imensa e, como qualquer outra
1301 comunidade, deve ter os diferentes níveis de atenção em saúde garantidos em sua
1302 complexidade. Vamos amarrar o encaminhamento para dar sequência a este debate.
1303 Não é um debate que se esvazia pelo tempo, não fala de pouca coisa, porque estamos
1304 na média e alta complexidade quando falamos em urgência e emergência. A Heloísa
1305 trouxe a questão do contrato vigente, do que está vencido. Já tínhamos sinalizado em
1306 reflexão anterior o descumprimento do acordo judicial que todos os contratos devem
1307 ser apresentados, analisados e deliberados em plenária, o que não foi observado e
1308 respeitado pela gestão no que se refere ao PA da Lomba do Pinheiro. Este é o fórum
1309 para ser deliberado. A Letícia fala que o conselho distrital da Lomba retome o debate,
1310 eleja os pontos de análise e encaminhe a recomendação ao Conselho. A SETEC
1311 analisa e apresenta o parecer para o Plenário e o Plenário avalia e delibera. O fórum
1312 que delibera é o Plenário do Conselho Municipal de Saúde, o conselho distrital
1313 recomenda. Estamos frisando porque muitos de nós vamos mudando de lugar, sendo
1314 substituídos, então estamos retomando. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA
1315 GARCIA (Coordenadora da SETEC):** Que através de uma recomendação que foi
1316 definida lá com a cópia da ata ao Conselho Municipal. Não precisa fazer novamente a
1317 discussão. **A SRA. SILVIA GIUGLIANI (Coordenadora do Conselho Municipal de
1318 Saúde):** Foram solicitadas as cópias do convênio ou convênios, solicitar o reenvio da
1319 ata para que a SETEC avalie e encaminhe à plenária para análise e deliberação.
1320 Encaminhar para podermos deliberar na próxima plenária a partir do parecer da
1321 SETEC, porque isso não veio para o Plenário. **O SR. CLÁUDIO AUGUSTIN
1322 (SINDSEP):** A ata já está aqui. Portanto, não tem que fazer recomendação nenhuma.
1323 (Apartes paralelos.) Houve uma reunião no conselho distrital, encaminhou a ata para o
1324 Conselho Municipal e isso já existe aqui. Têm que retomar os elementos do processo.
1325 **A SRA. HELOISA ALENCAR (Assessora Técnica do Conselho Municipal de**

1326 **Saúde):** A ata chegou solta, o conselheiro trouxe a ata em mãos. Está aqui a ata e
1327 guardada no conselho distrital. O secretário que estava à época disse que ia
1328 encaminhar para o Conselho Municipal de Saúde a proposta, e não encaminhou. O
1329 secretário atual está dizendo que ele vai encaminhar. Ele vai encaminhar o contrato, a
1330 ata e a proposta que está escrita na ata. Acho que está certo, porque ela vai fazer o
1331 que o outro secretário prometeu e não cumpriu. O Marcelo vai encaminhar a proposta
1332 por escrito com a ata e com o encaminhamento. **A SRA. SILVIA GIUGLIANI**
1333 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Atenção, conselheiros.
1334 Formalizar o envio da ata do conselho distrital, o envio dos convênios formalmente para
1335 o Conselho de Saúde, a SETEC analisa e vamos agendar uma pauta para deliberação
1336 da plenária do Conselho Municipal de Saúde sobre o PA da Lomba do Pinheiro. Em
1337 votação. Os(as) Conselheiros(as) que aprovam o encaminhamento se manifestem
1338 levantando o crachá. (Pausa.) **APROVADO por UNANIMIDADE.** Declaro encerrada a
1339 sessão às 22 horas. Boa-noite a todos.

1340
1341
1342
1343
1344

SÍLVIA GIUGLIANI
COORDENADORA DO CMS/POA

DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO
VICE-COORDENADORA DO CMS/POA

Ata aprovada na Reunião do Plenário do dia 18/10/12